



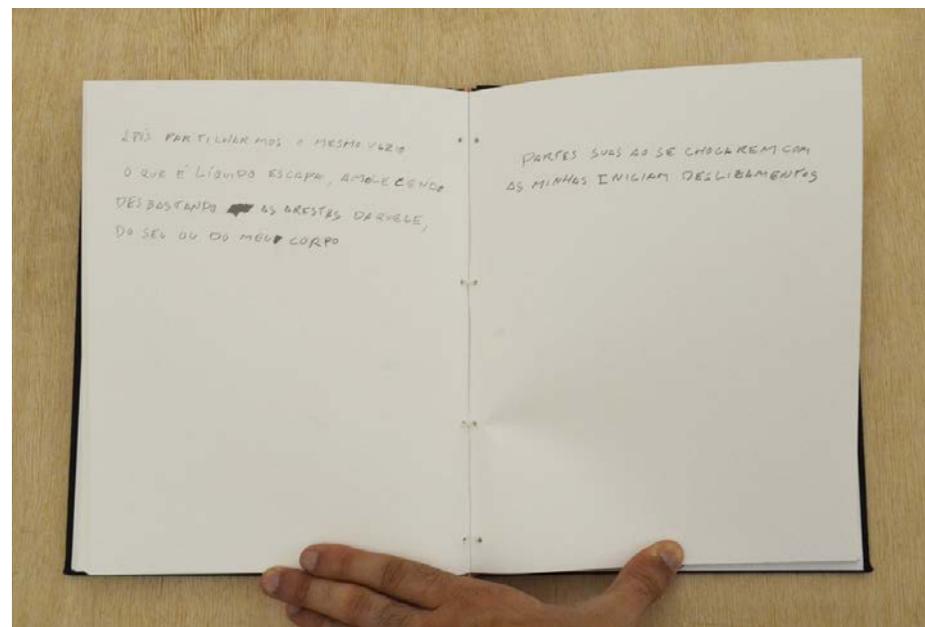
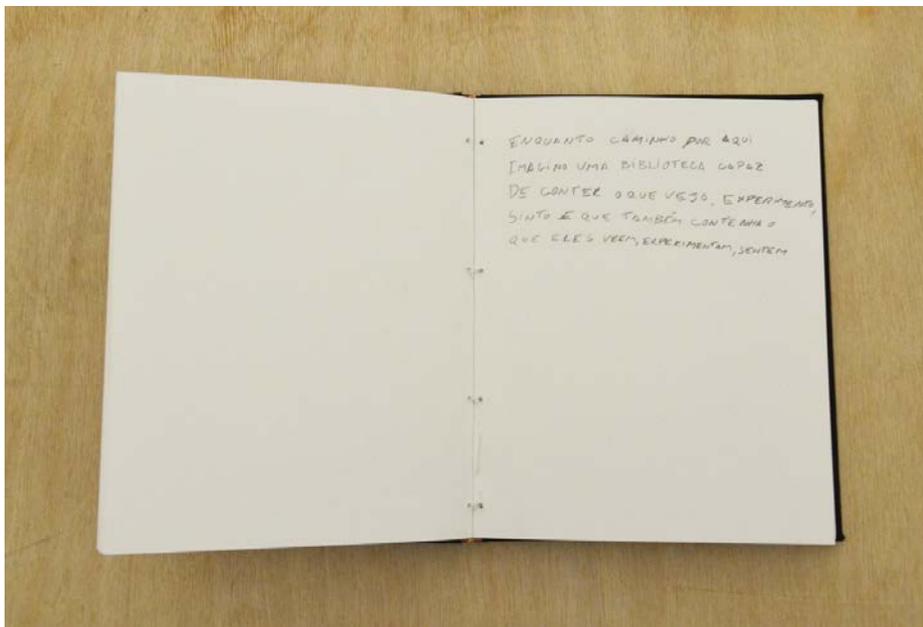
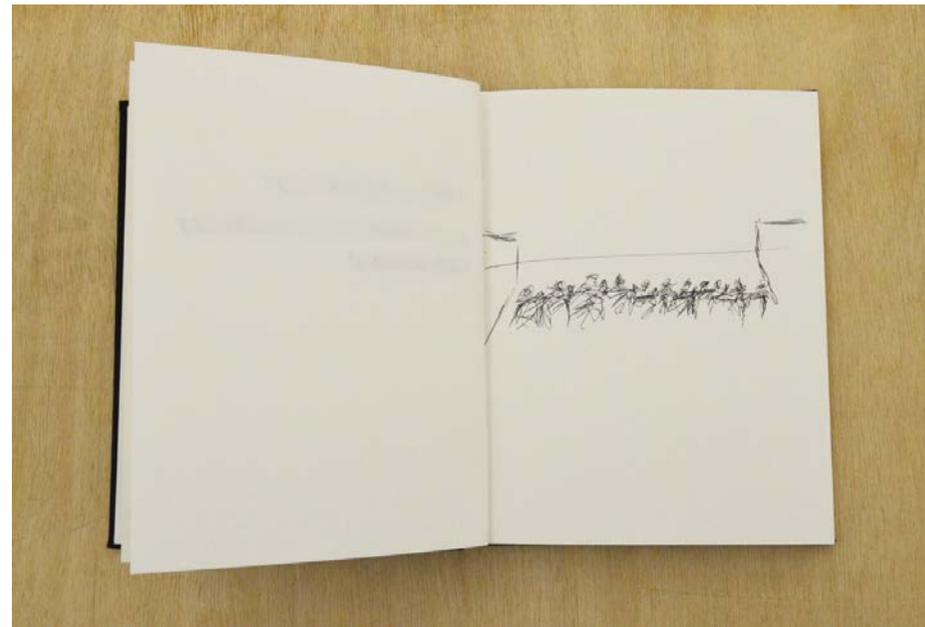
Enquanto você tomava minhas pálpebras

Jimson Vilela

Convite à viagem

Paço Imperial - Rio de Janeiro | Itinerância Rumos Itaú Cultural 2011-2013

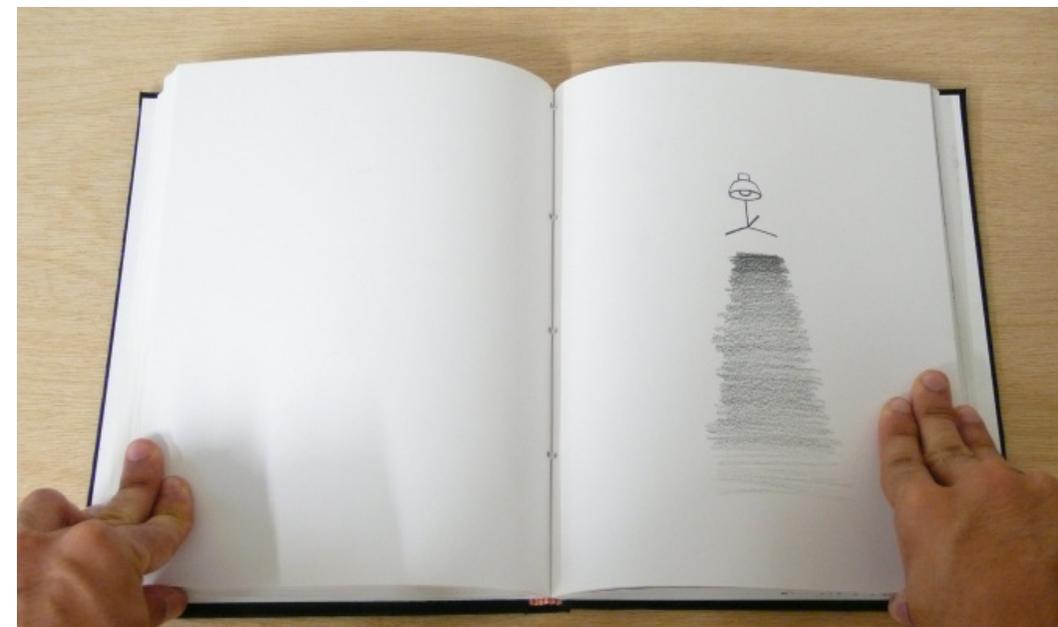
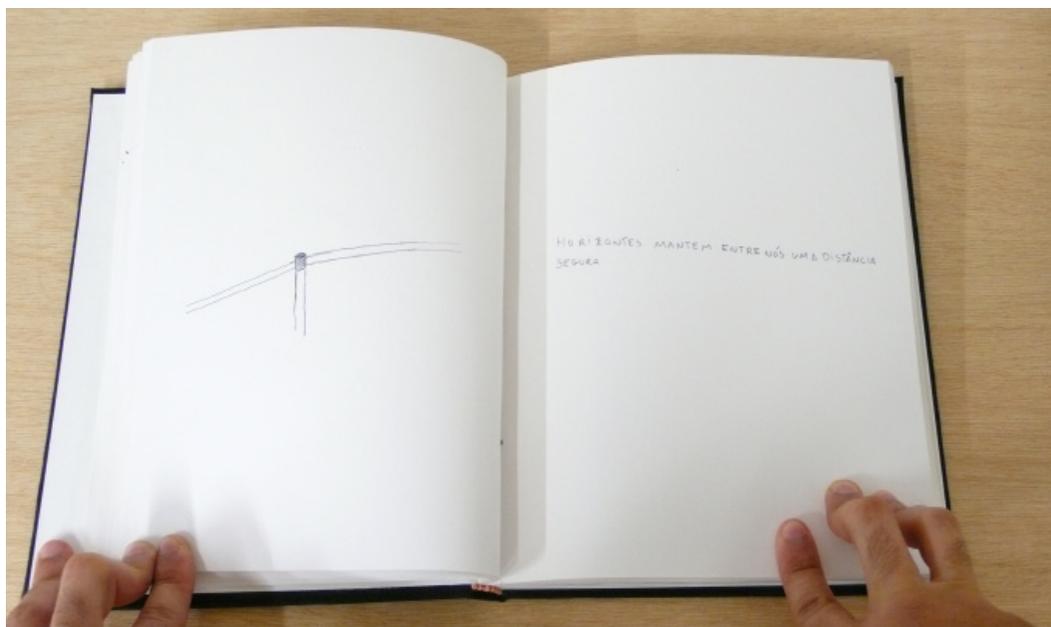
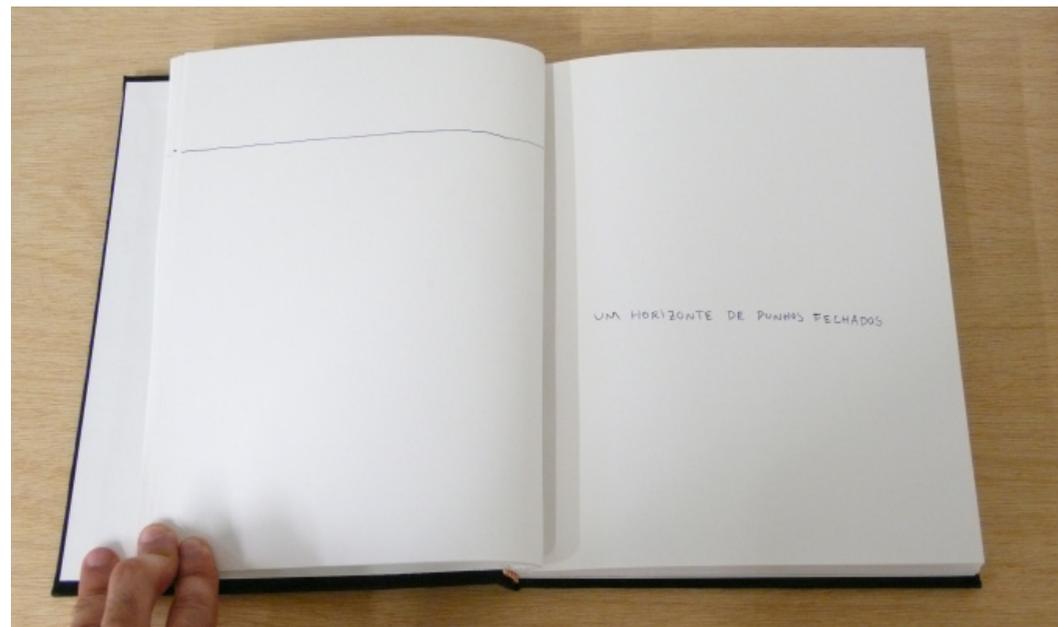
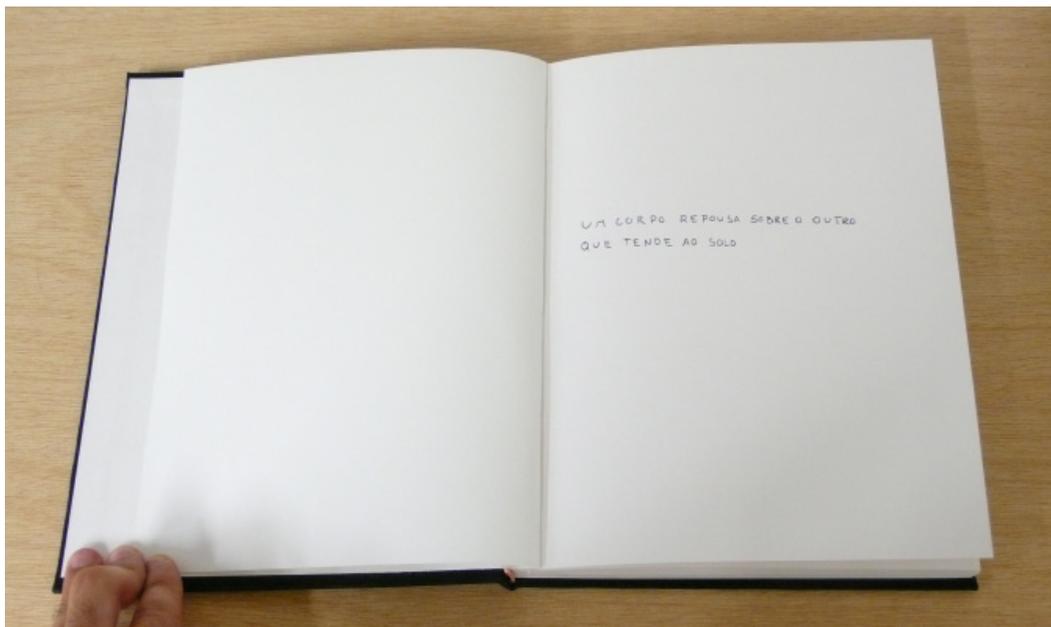
14 março - 9 maio  
2013

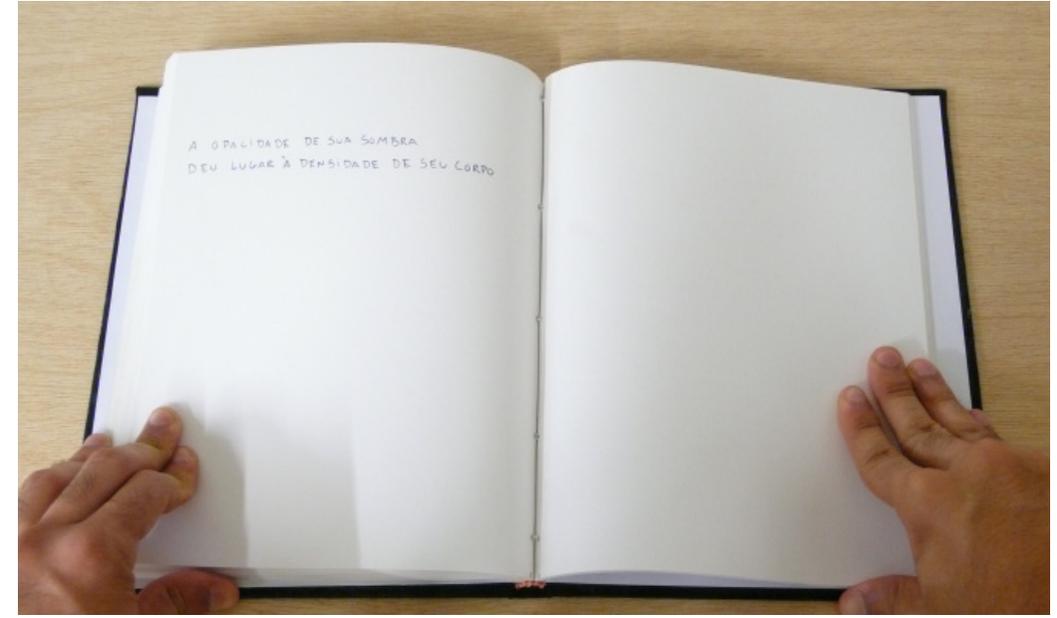
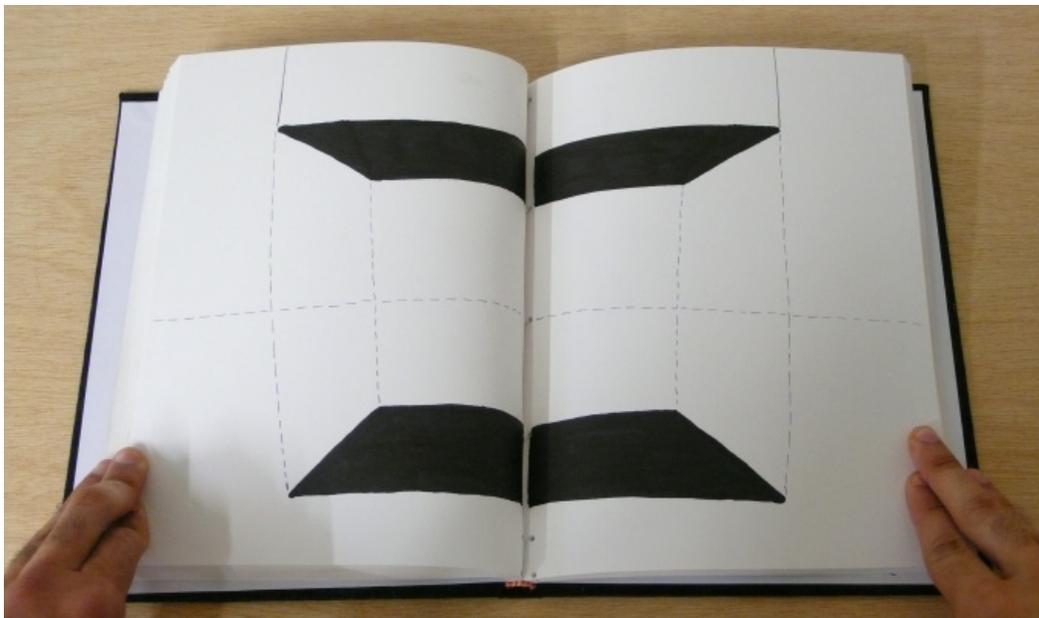
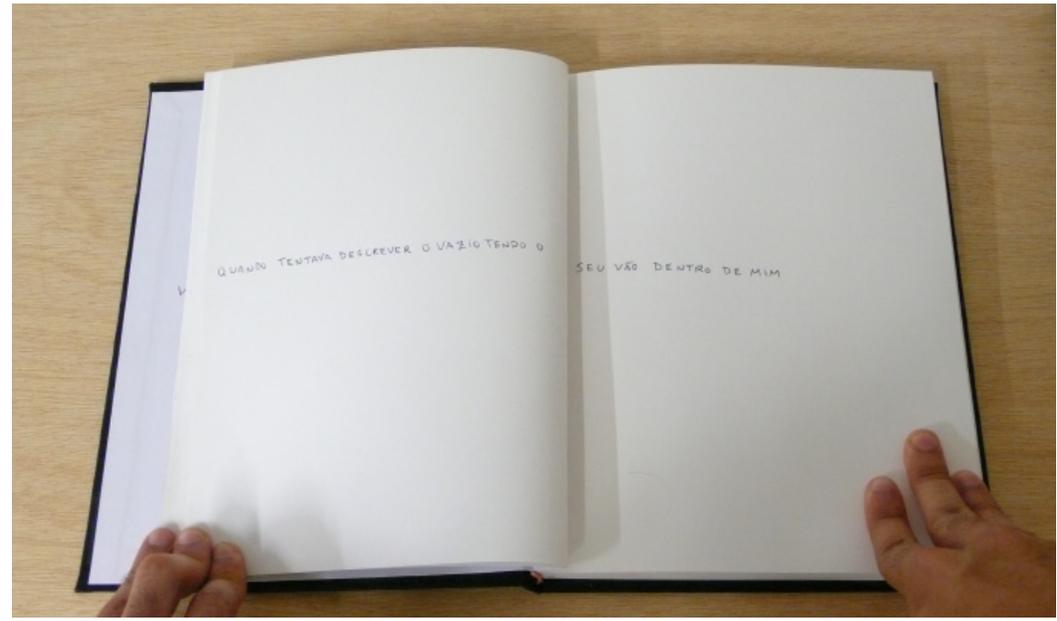
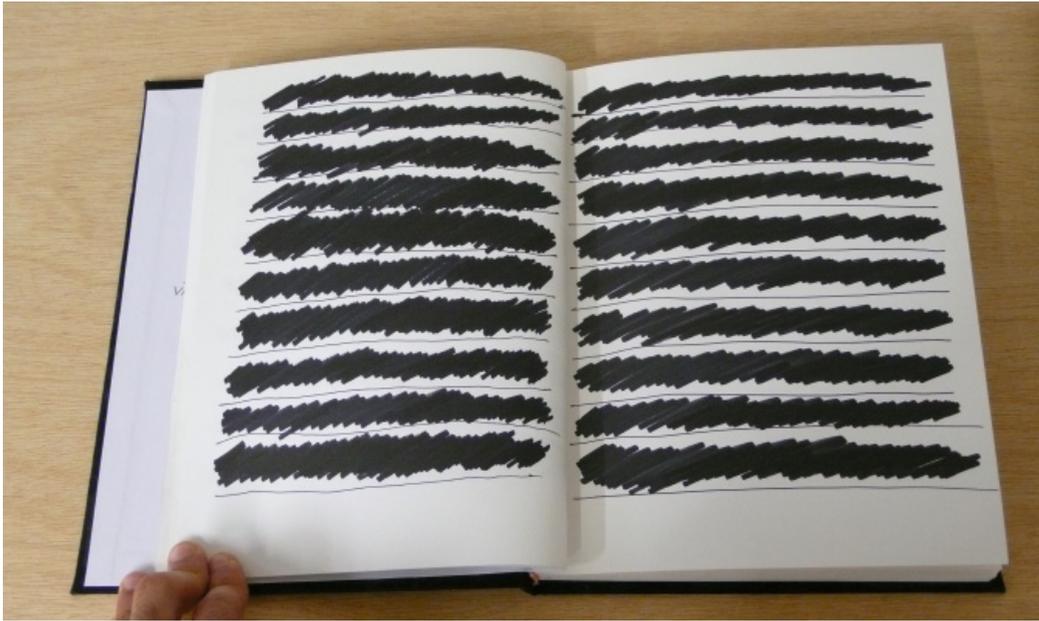


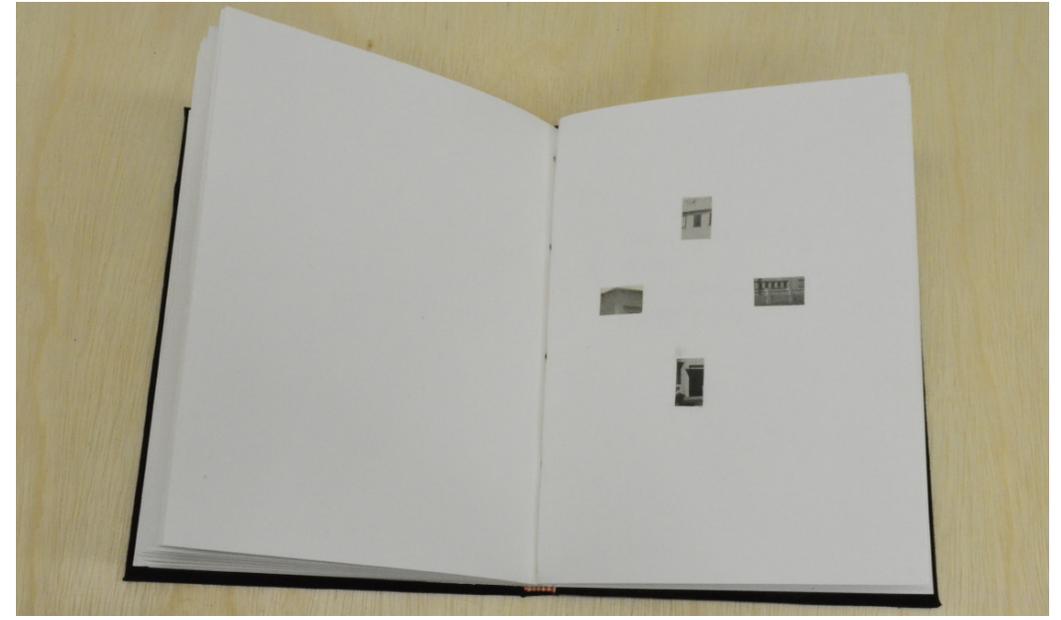
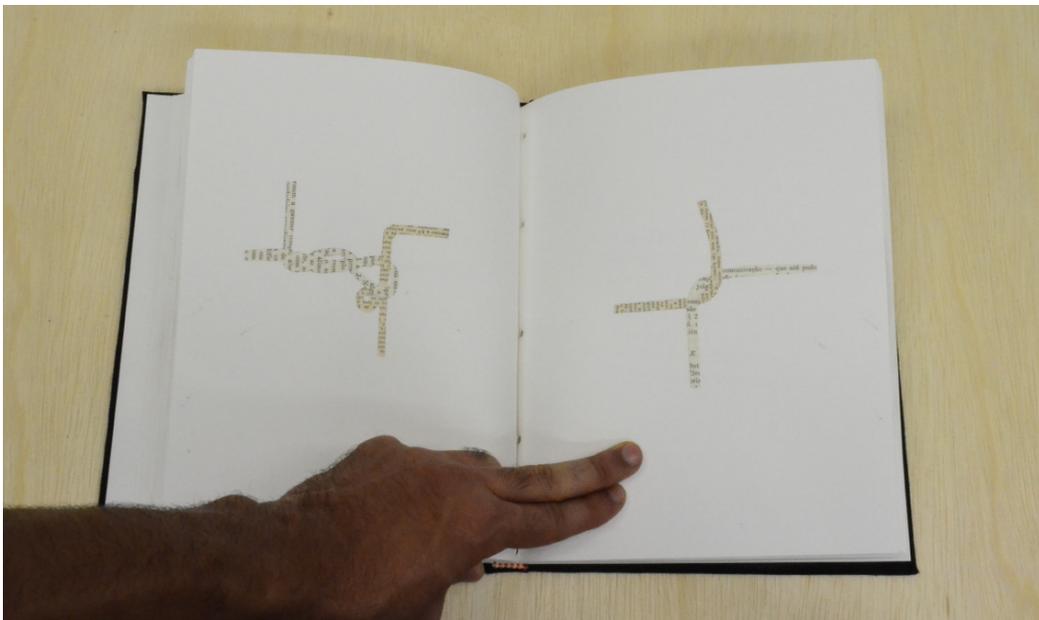
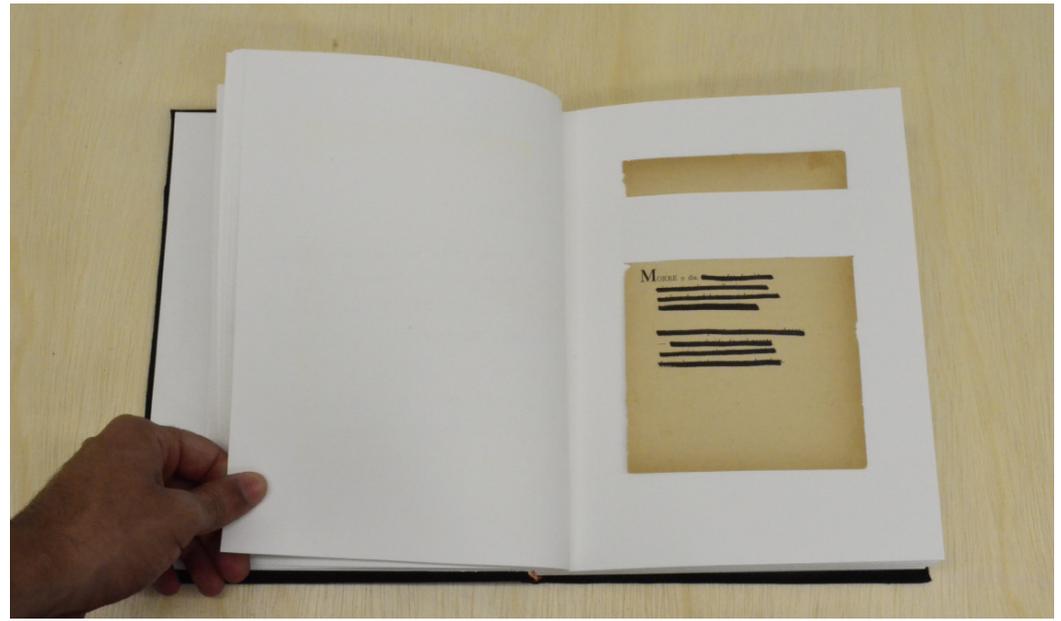
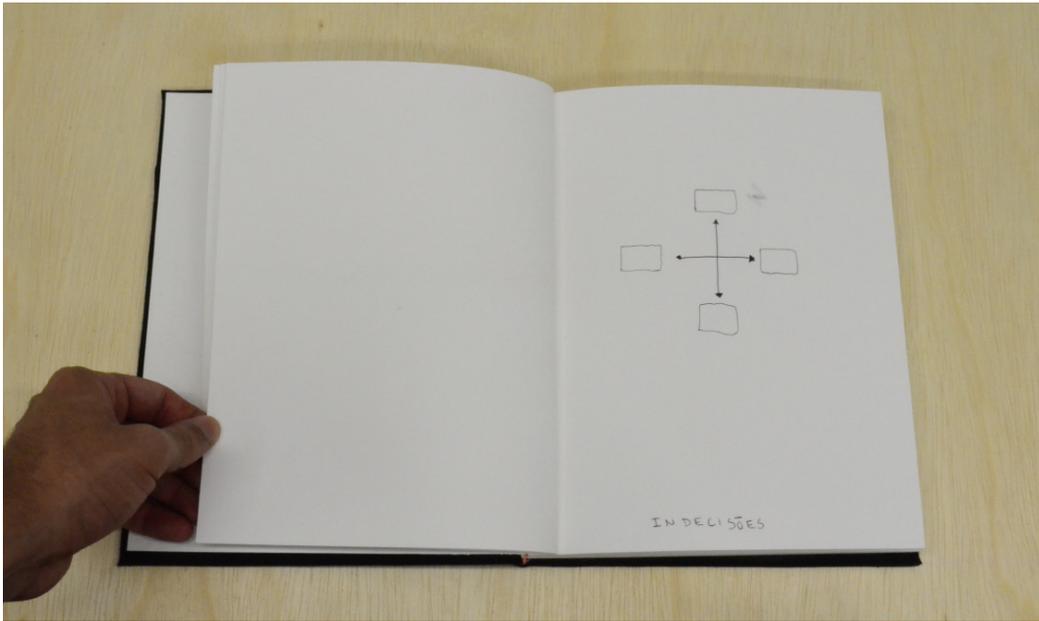
Partidas internas, 2013. Livro. 60 páginas.

**Enquanto você tomava minhas pálpebras** é um projeto de pesquisa que se desenvolve dentro do Programa Rumos Itaú Cultural 2011-2013. O projeto propõe uma pré-pesquisa em relação a cidade onde a pesquisa é apresentada, ou seja, o trabalho é acrescido em cada distinta situação de montagem, tendo em consideração o contexto da cidade no qual é apresentado.

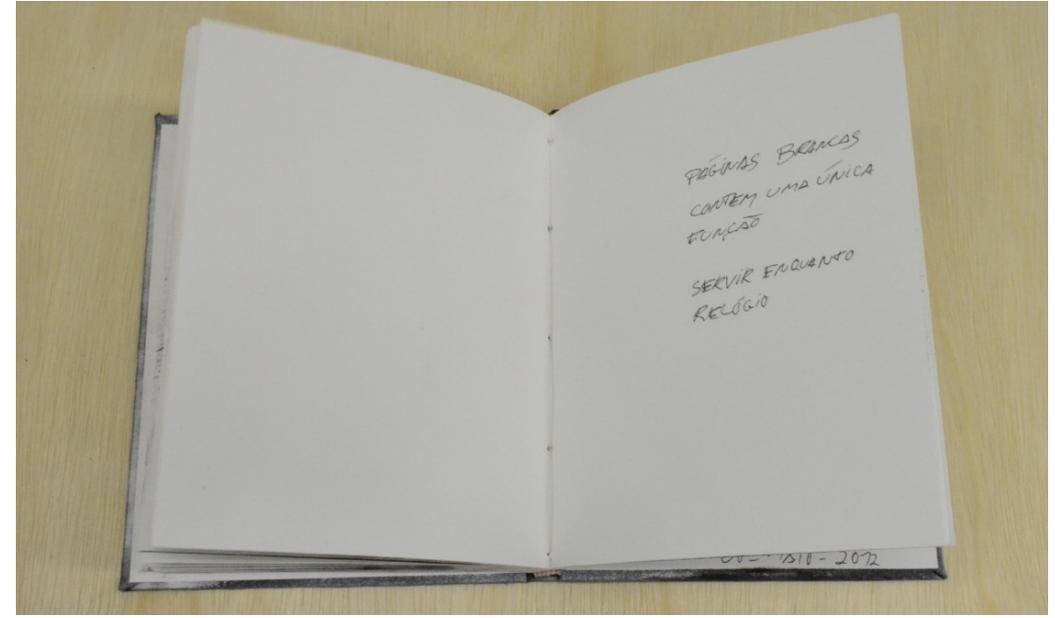
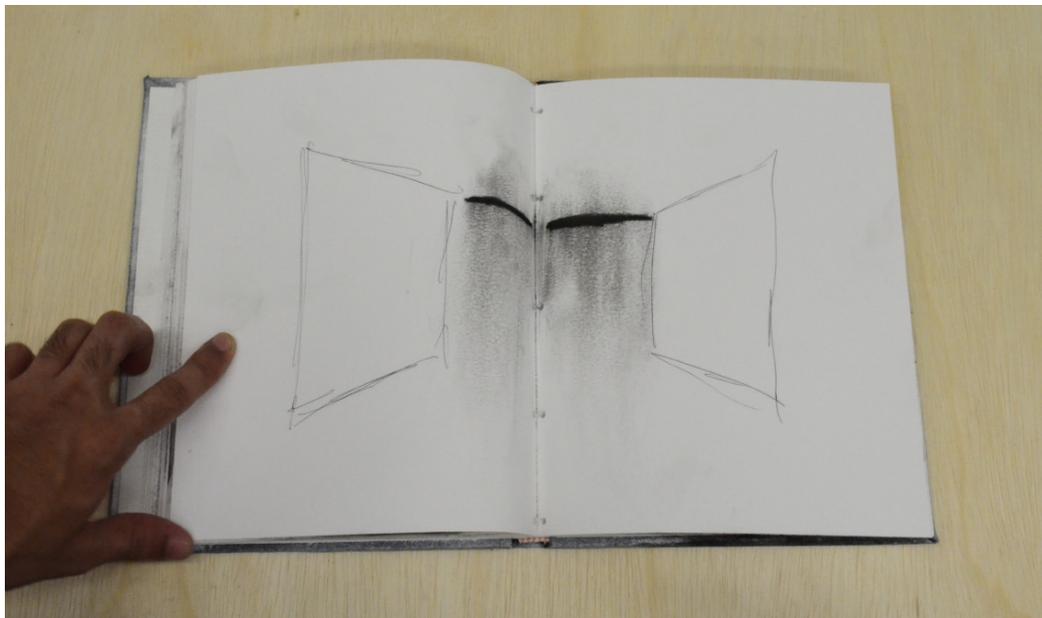
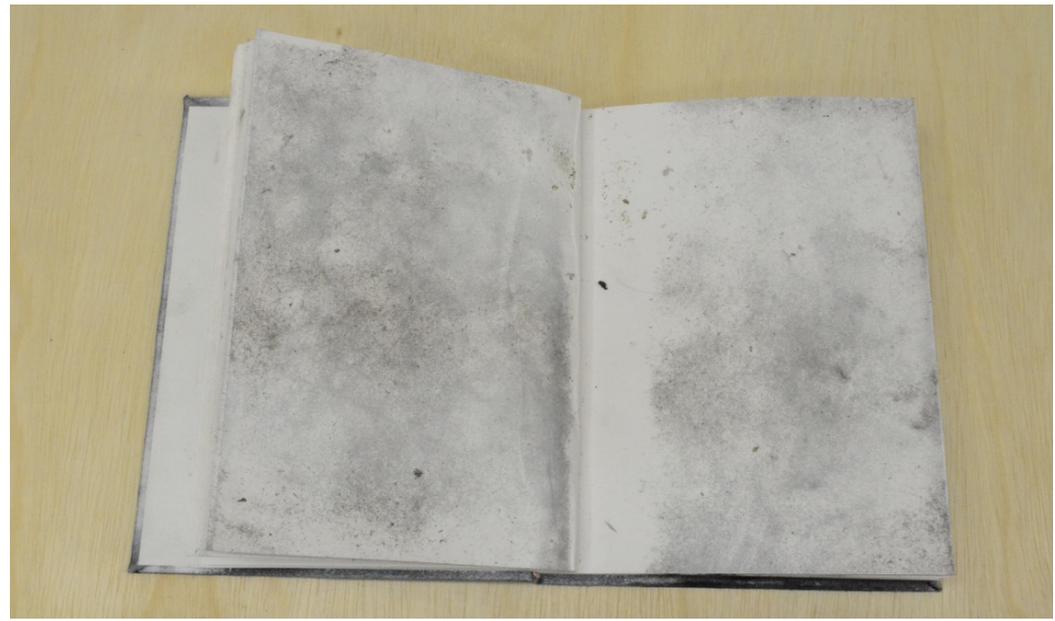
O que segue nestas páginas é o registro da montagem da pesquisa realizada na cidade do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.



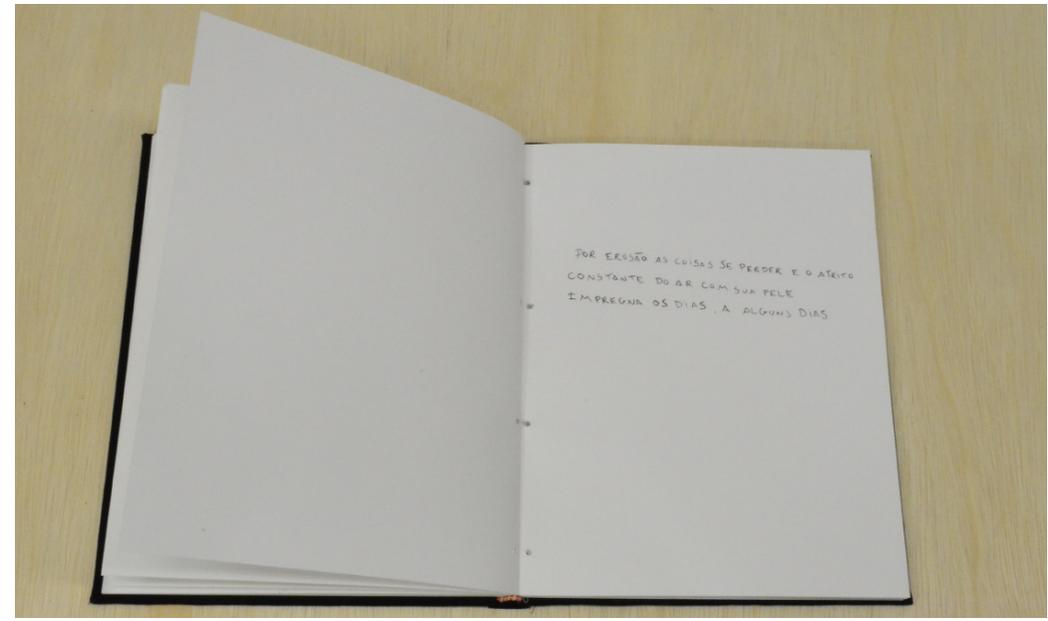
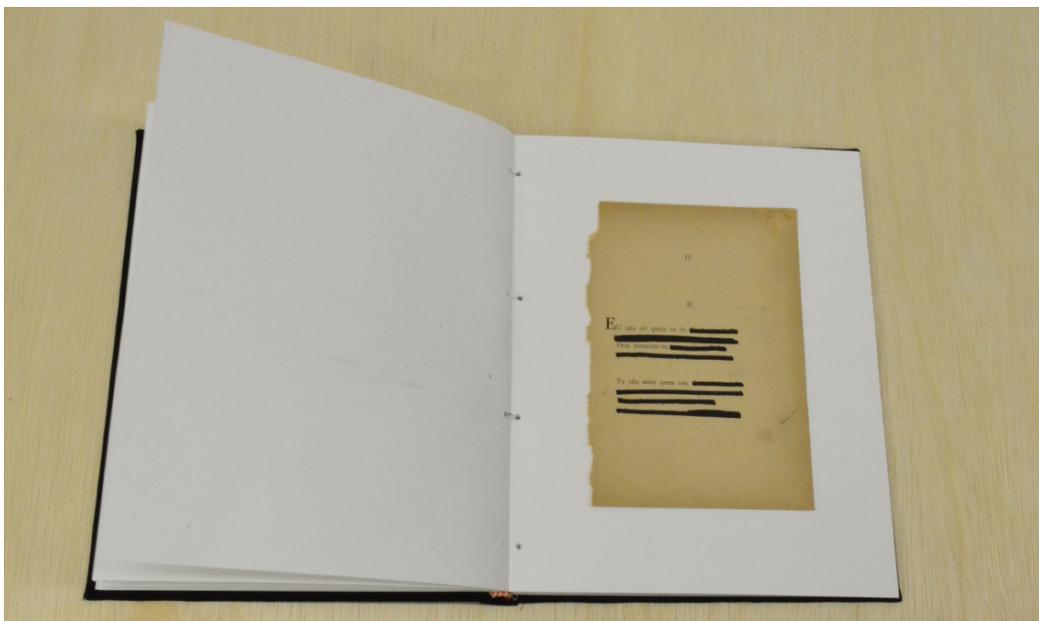
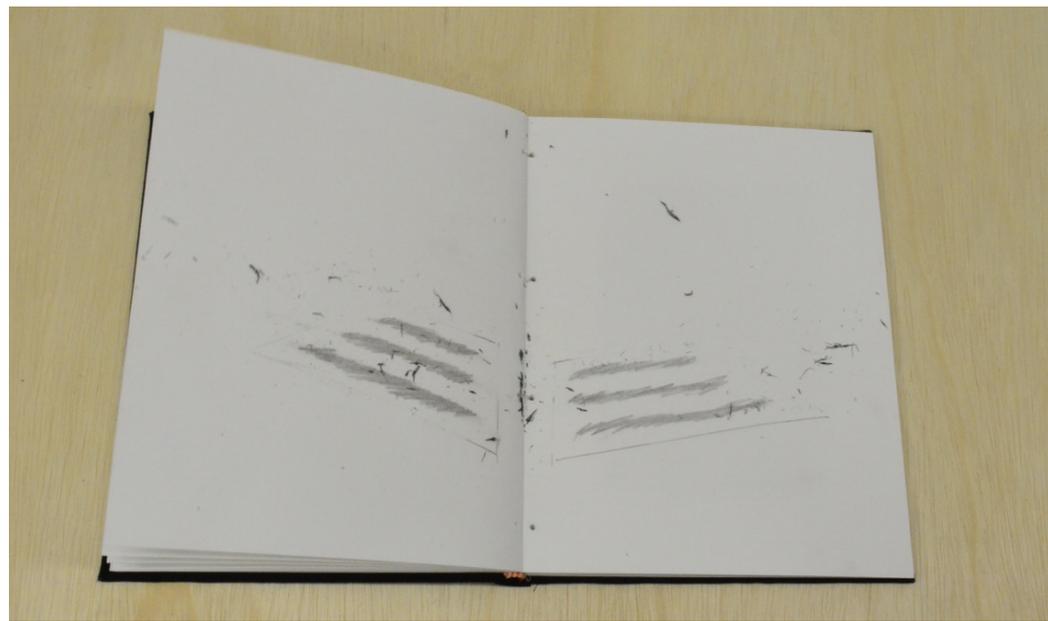




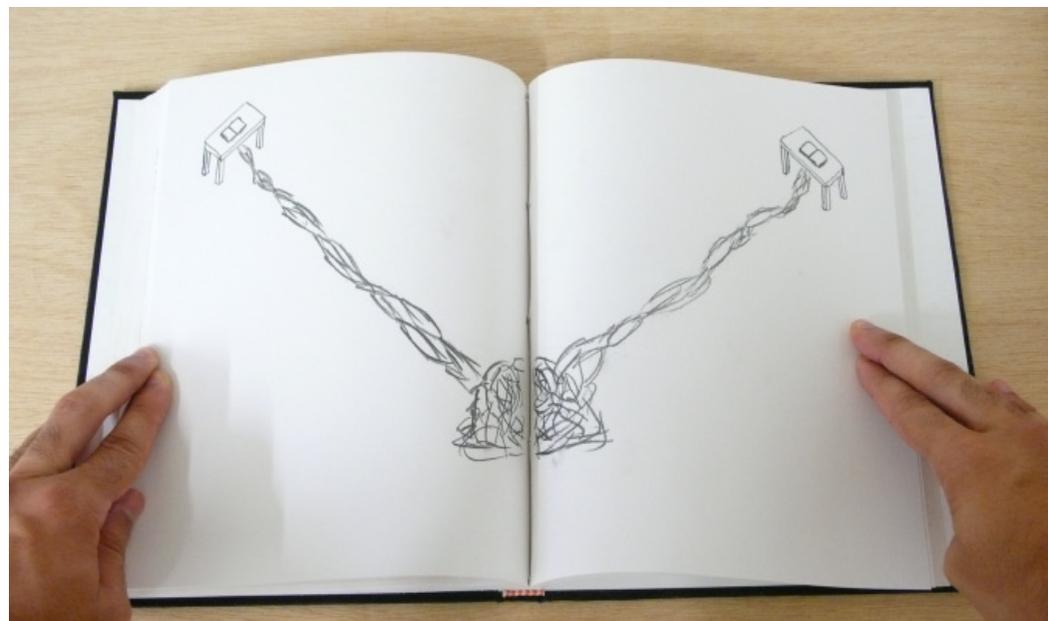
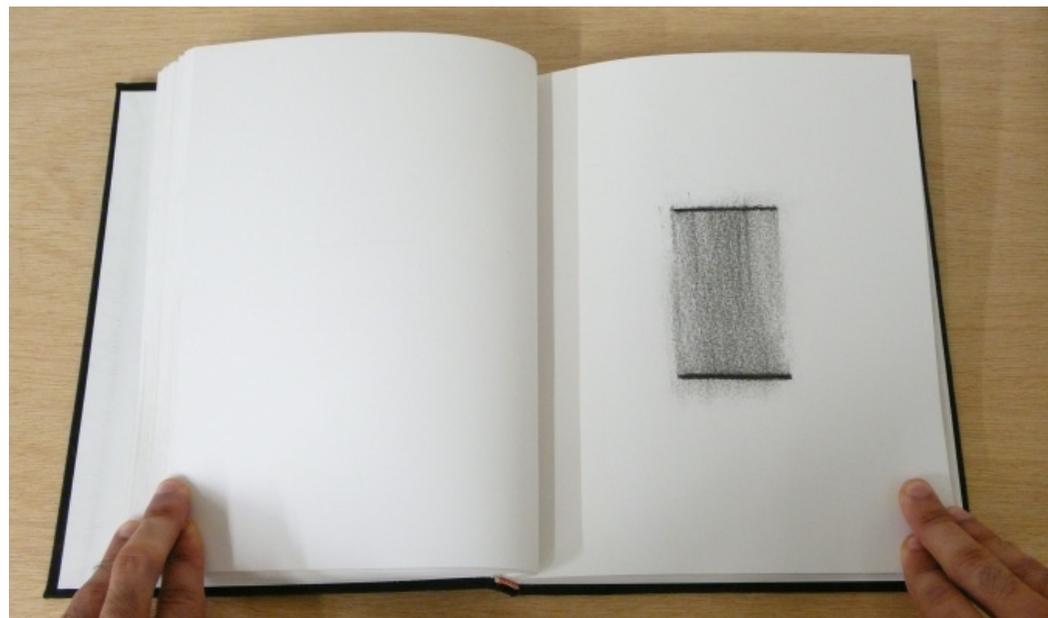
Circundado por horizontes, 2012. Livro. 60 páginas.

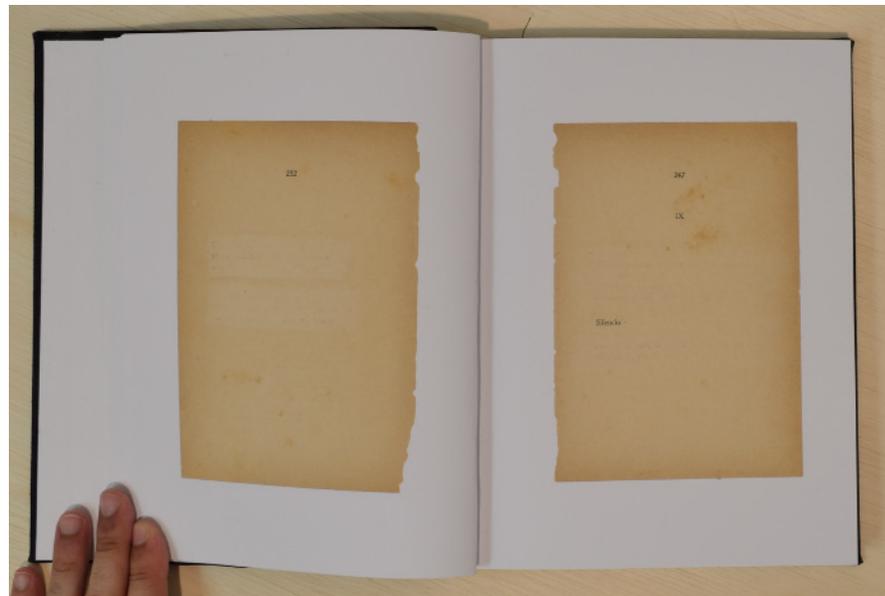
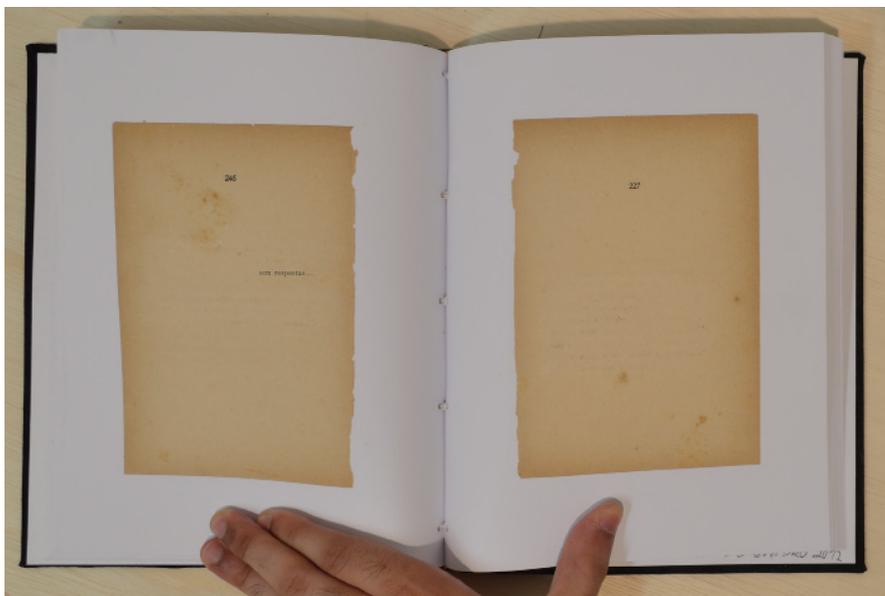
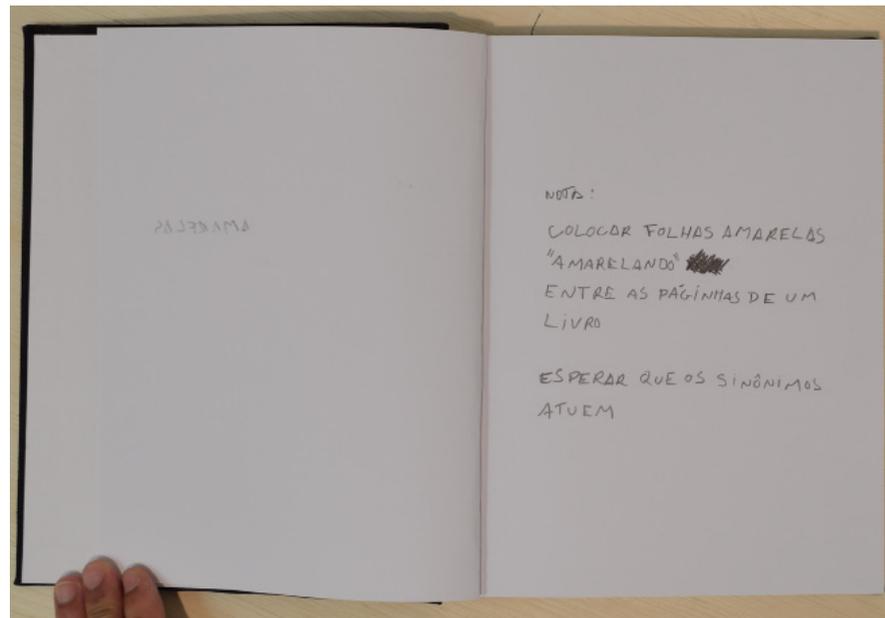
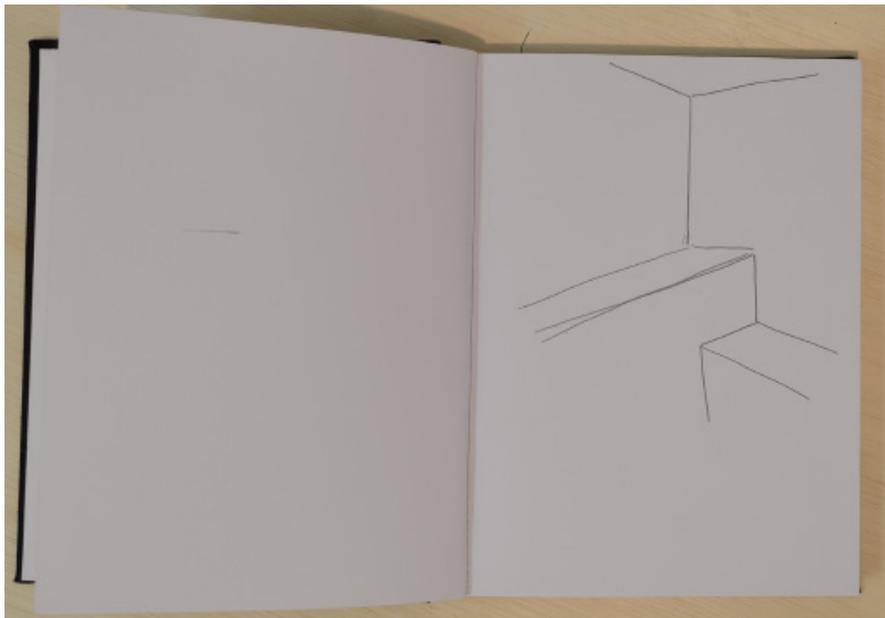


Parêntesis, 2012. Livro. 60 páginas.

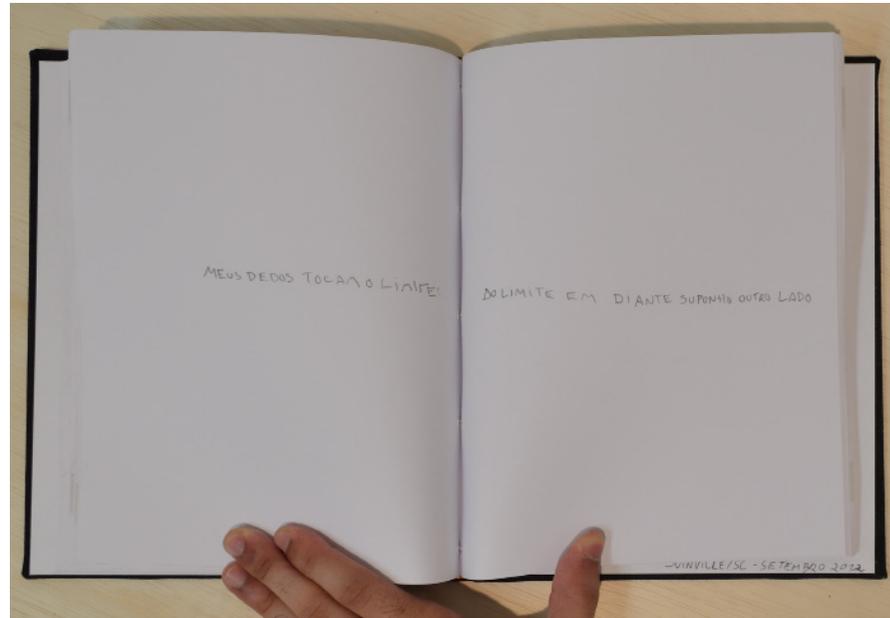
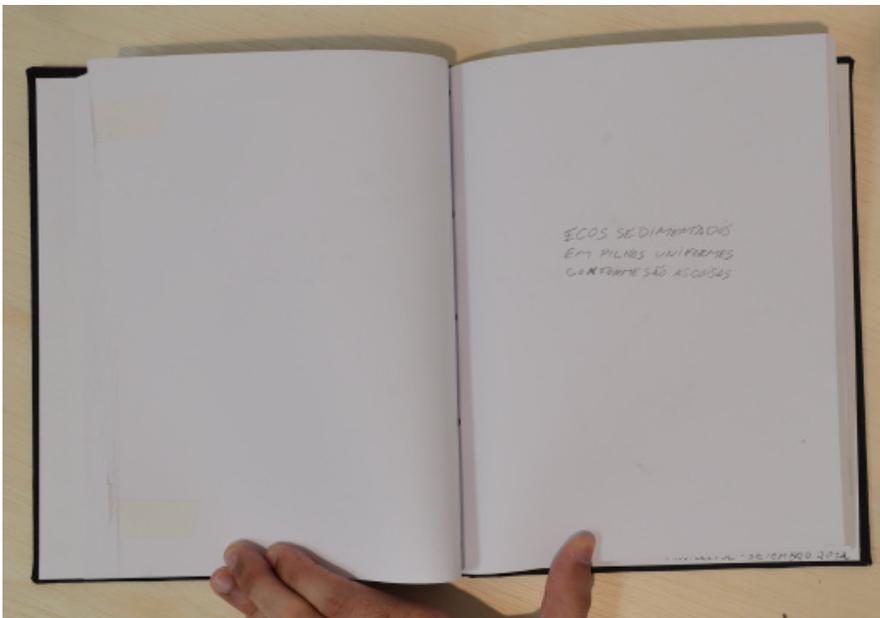
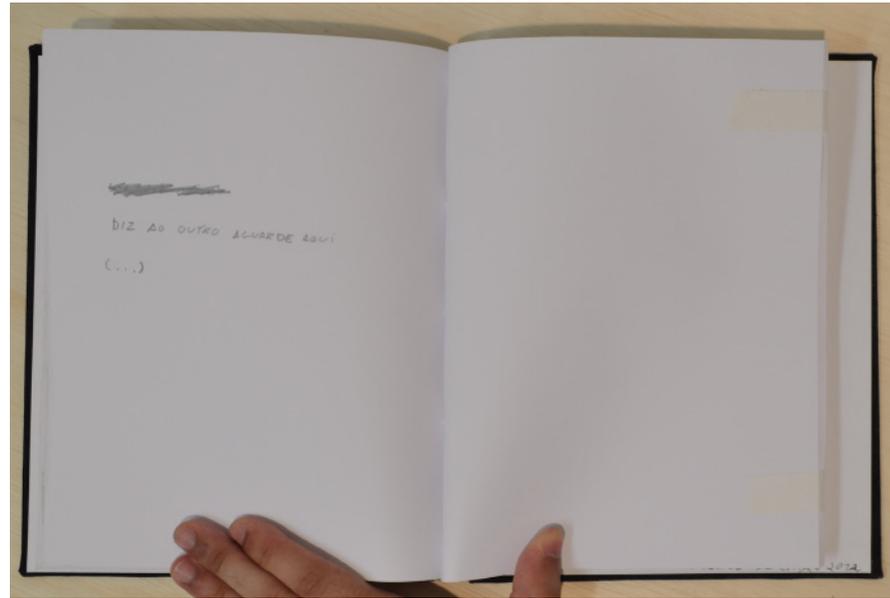
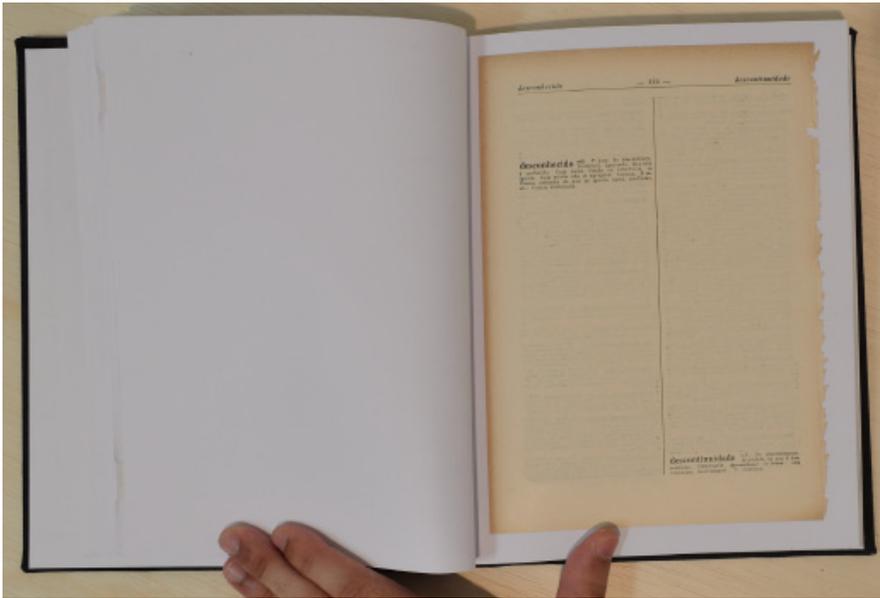


Por erosão, 2012. Livro. 60 páginas.

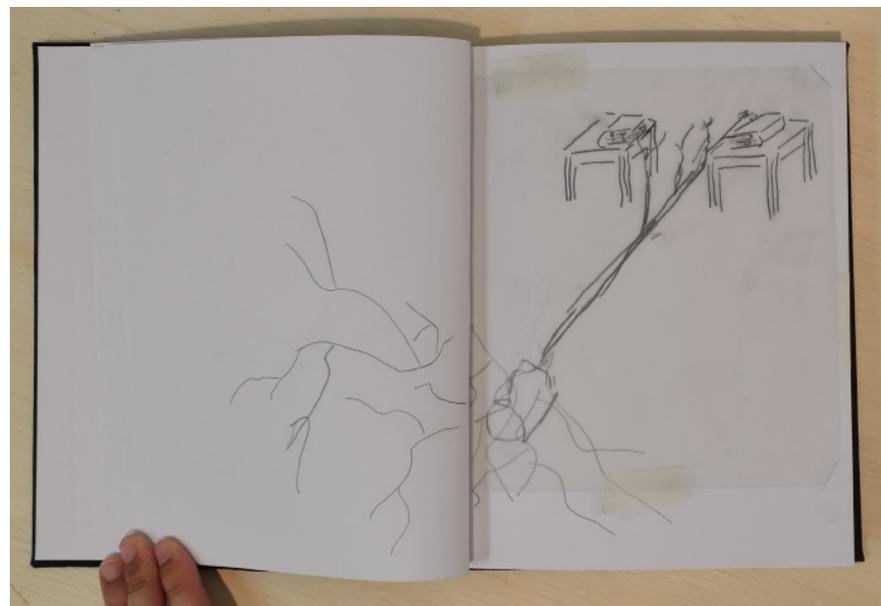
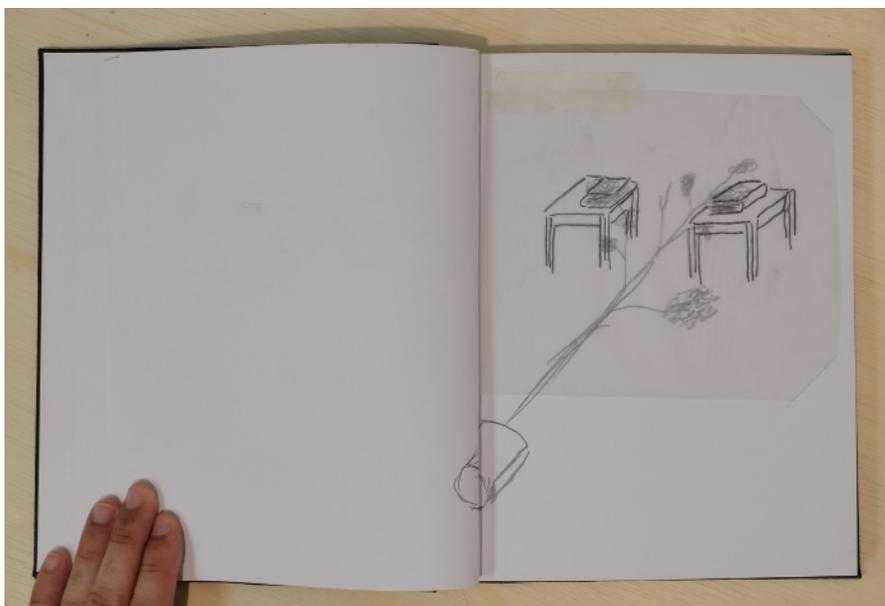
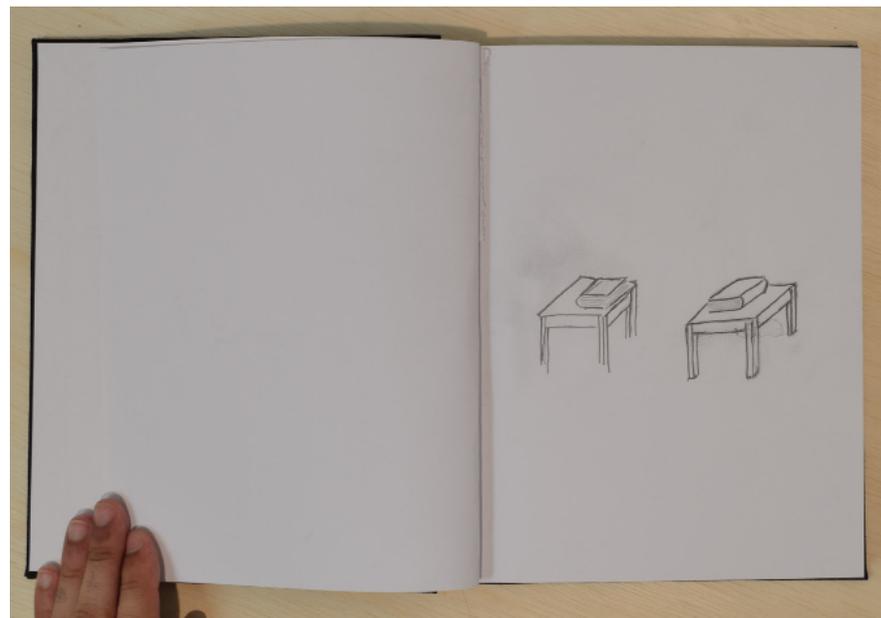
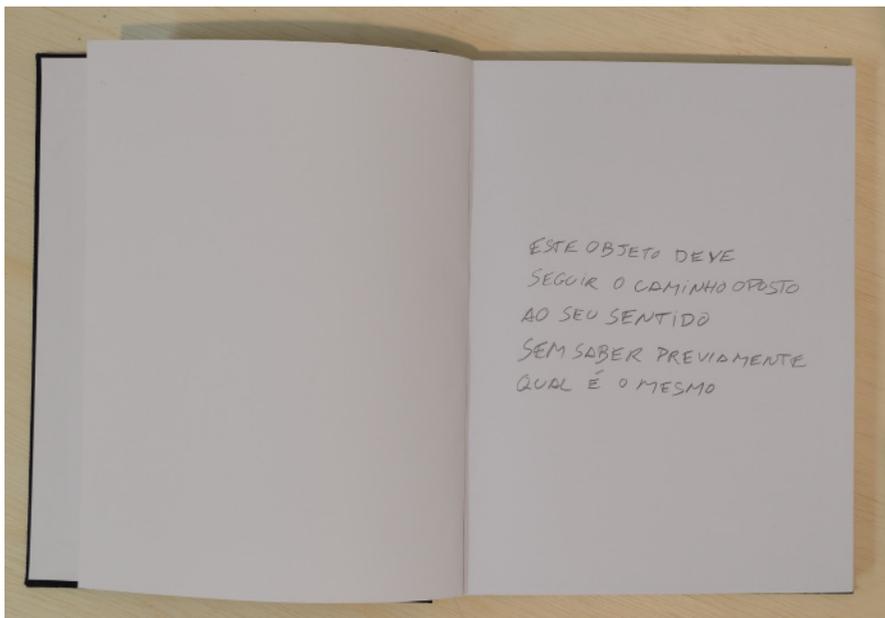


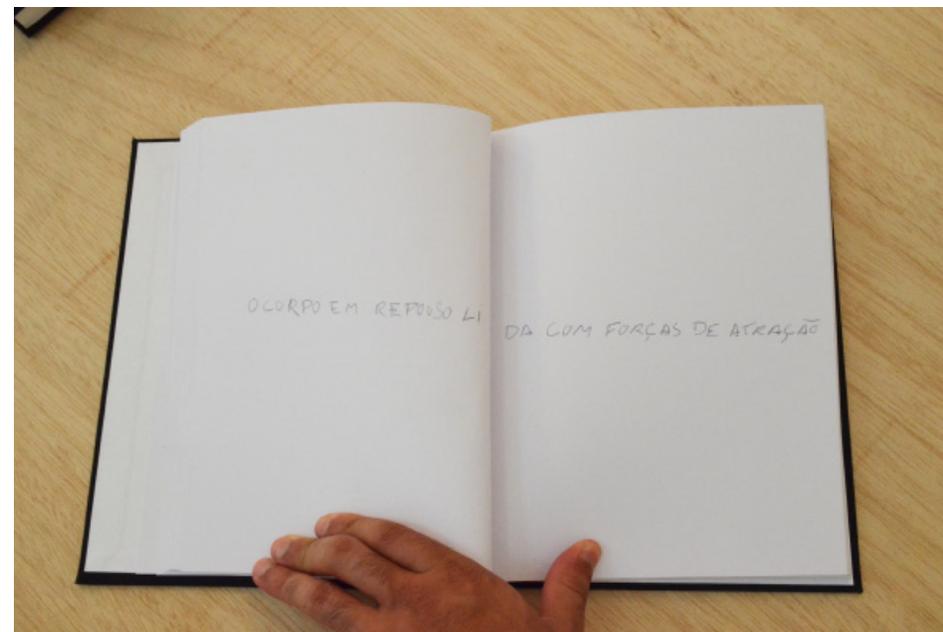
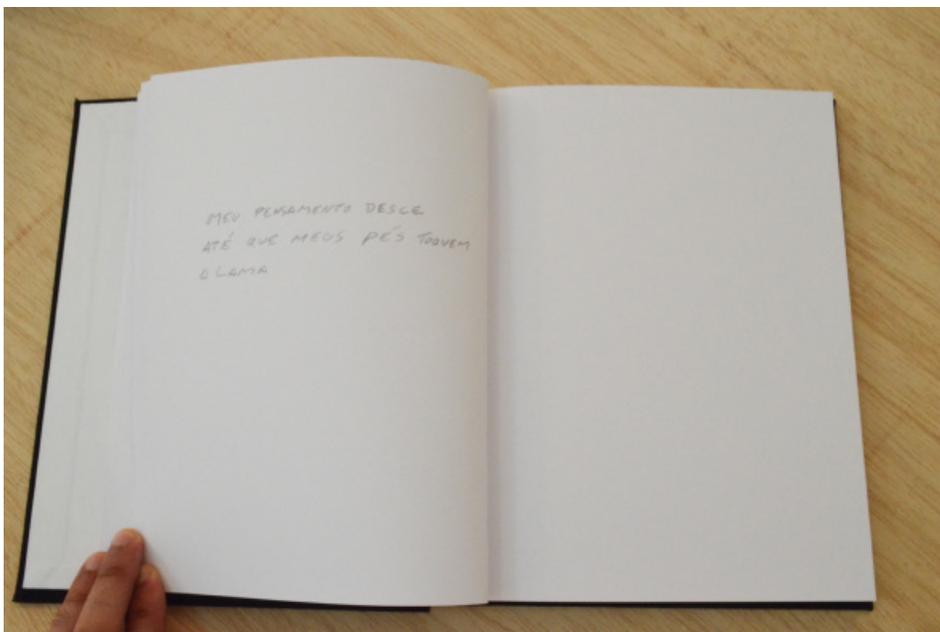
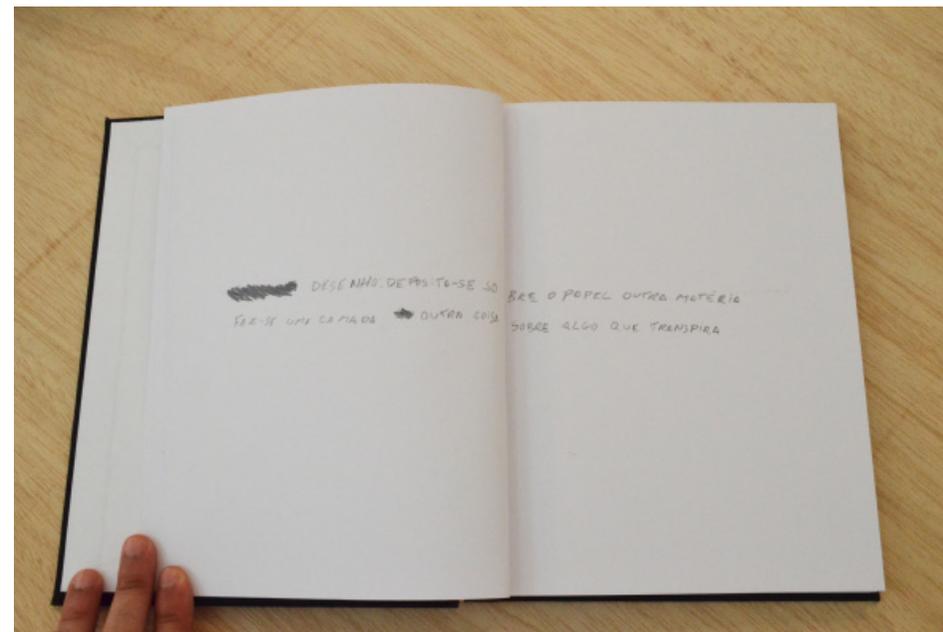
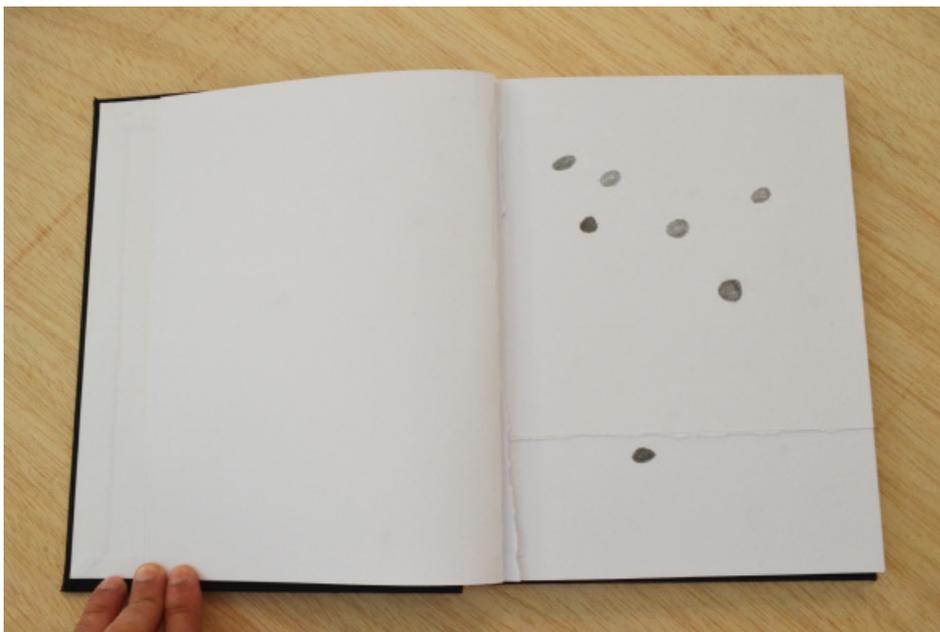


Fluxo, 2012. Livro. 60 páginas.

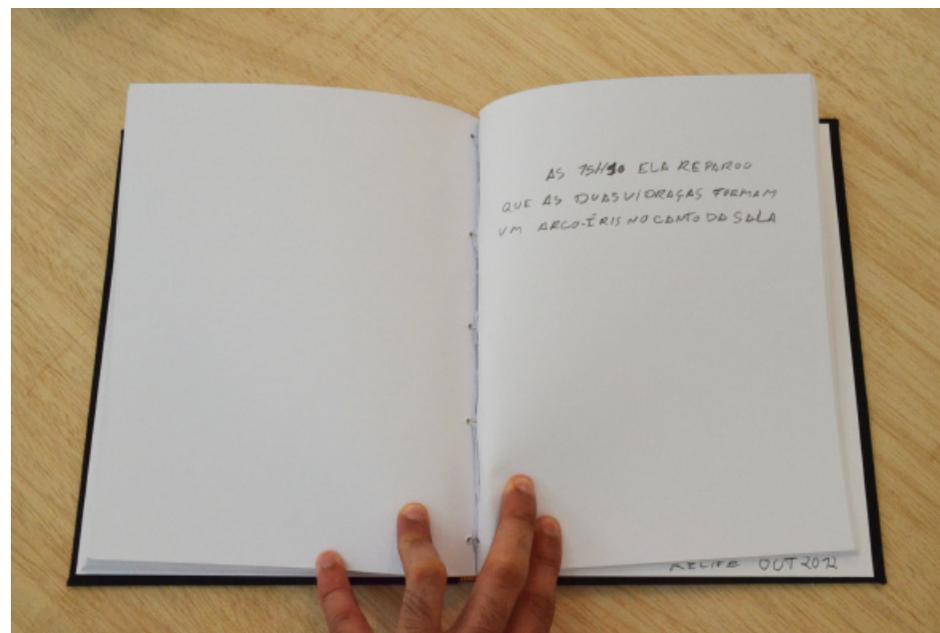
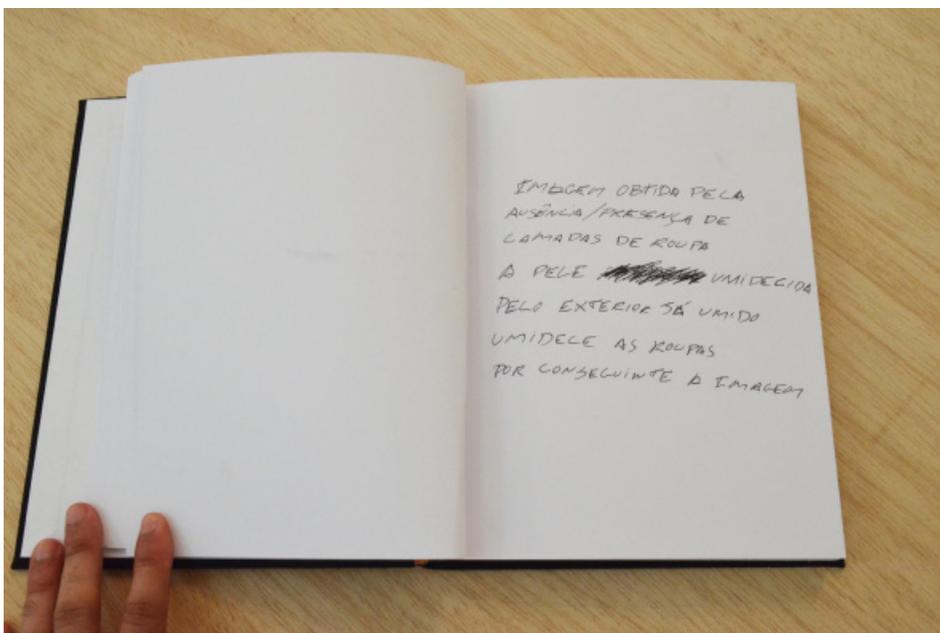
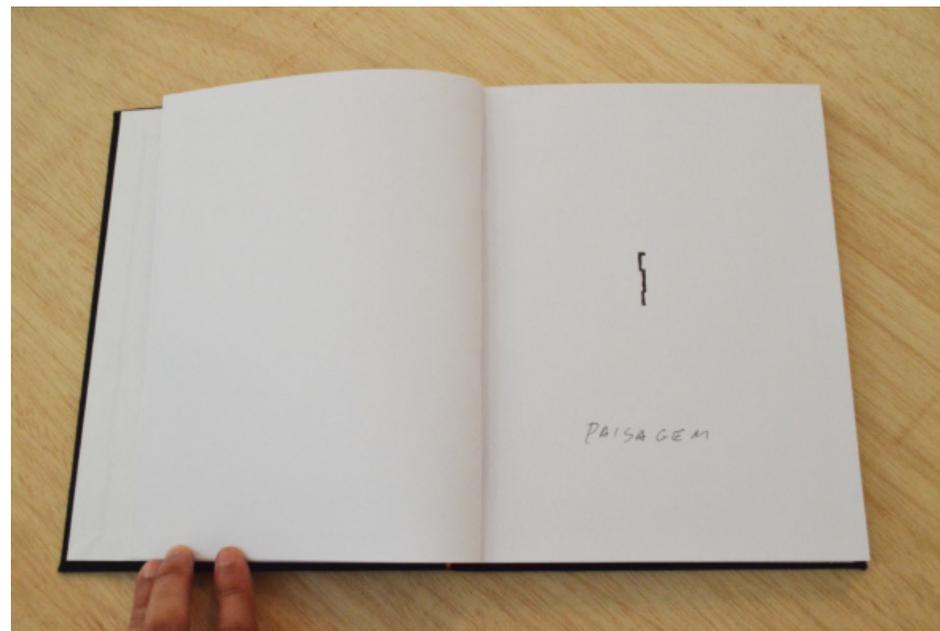
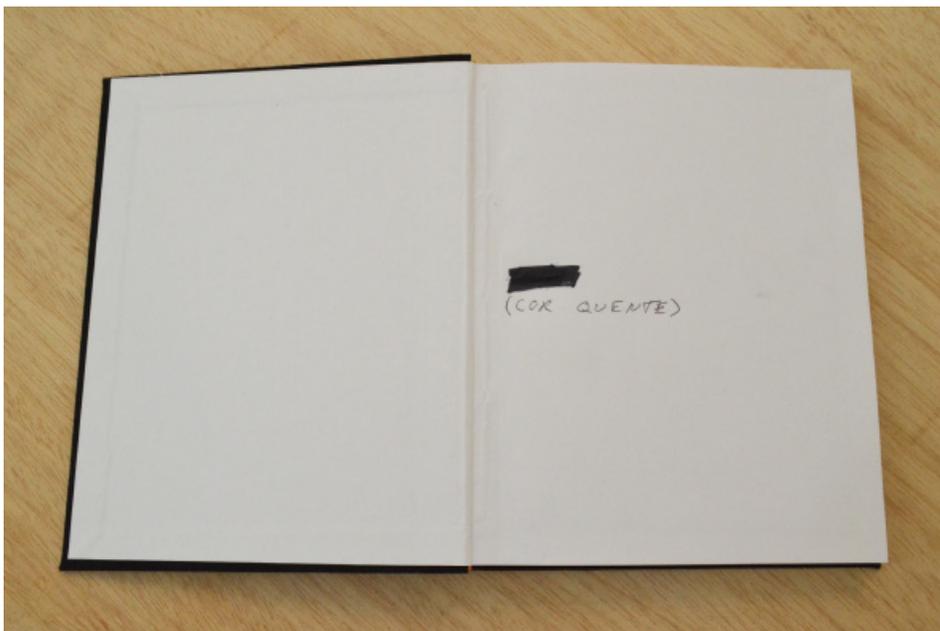


Pausa, 2012. Livro. 60 páginas.

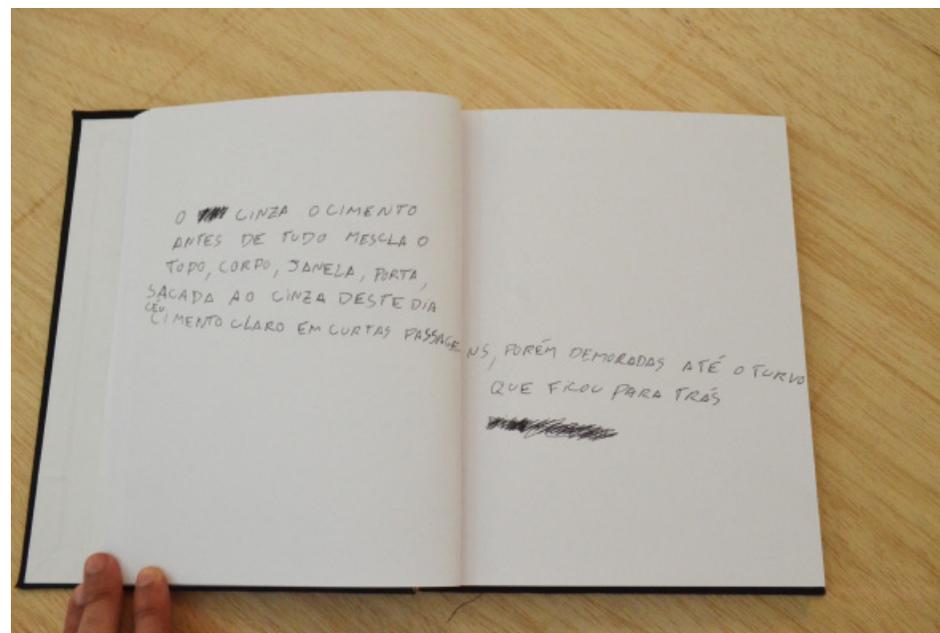
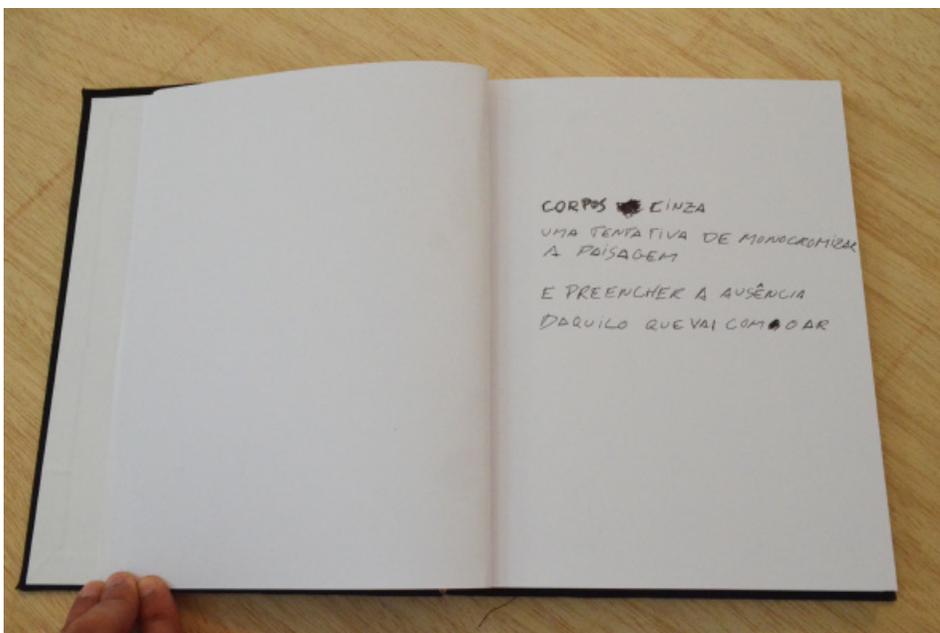
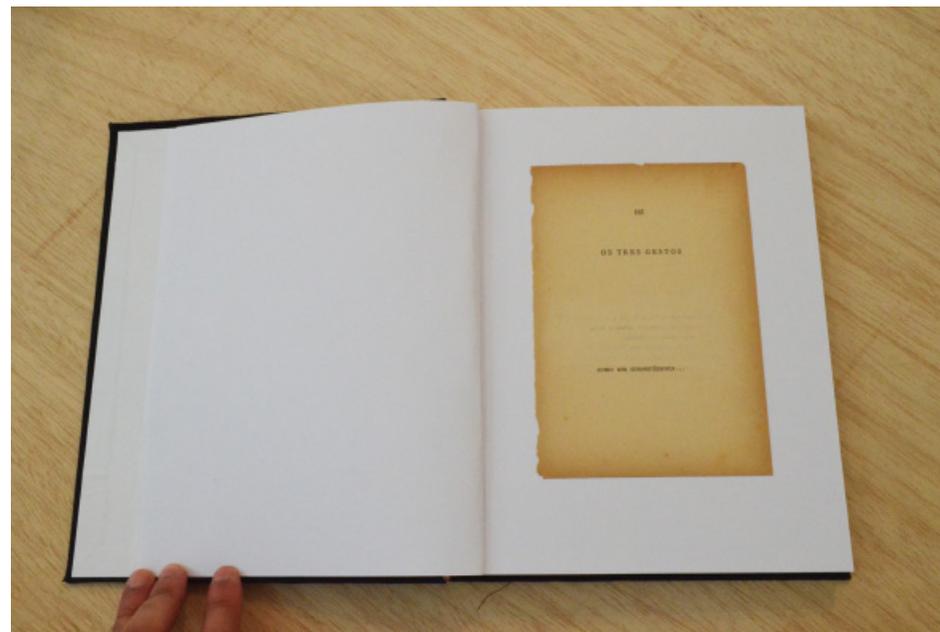
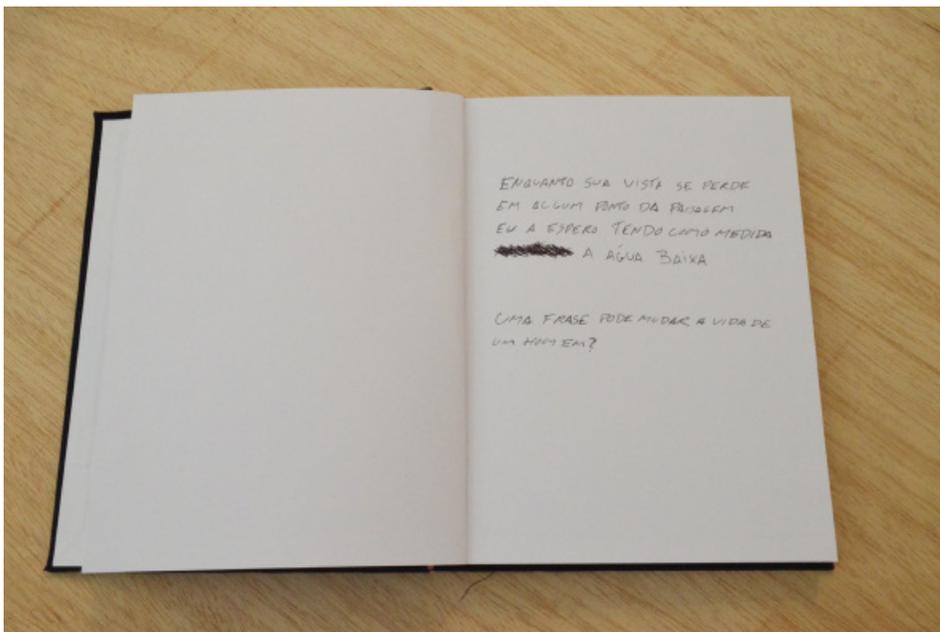




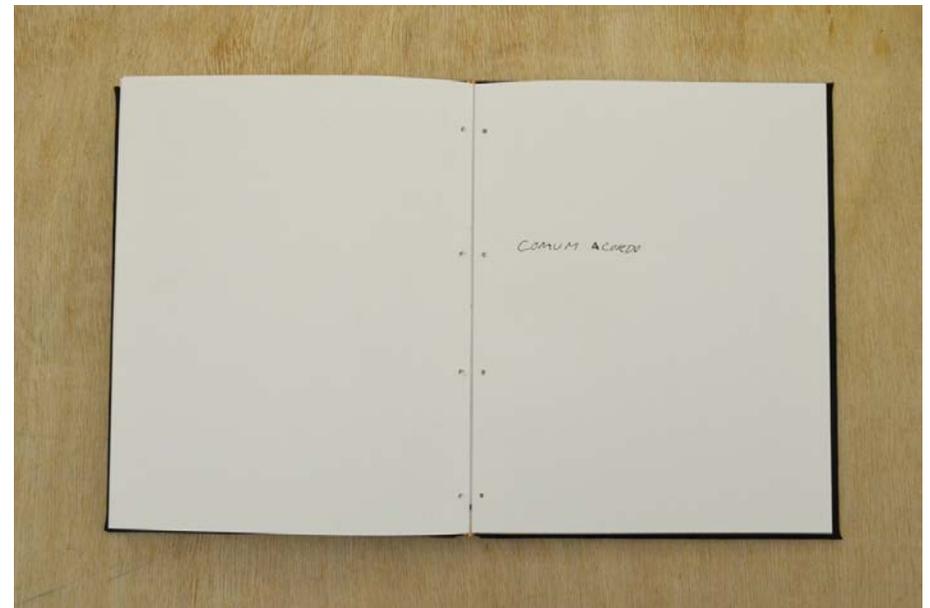
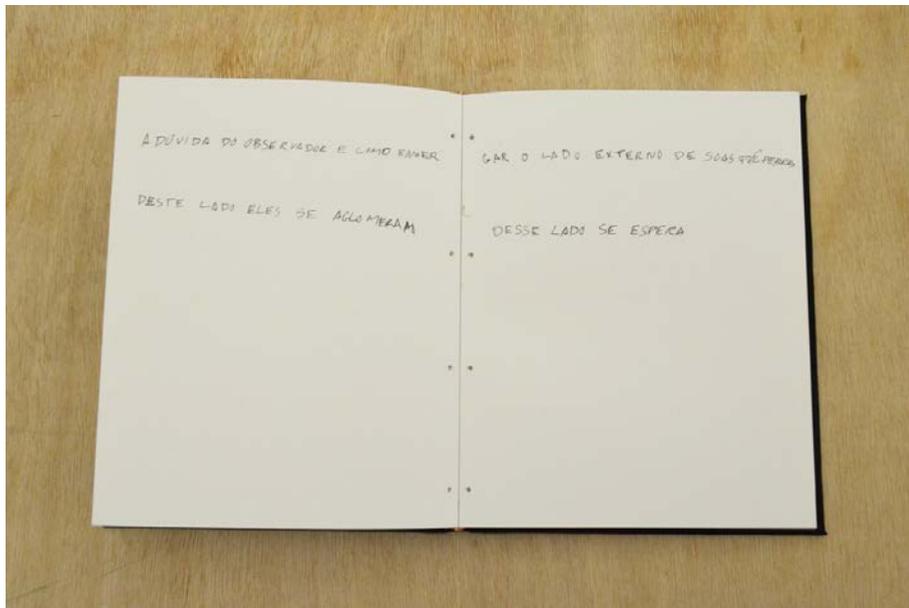
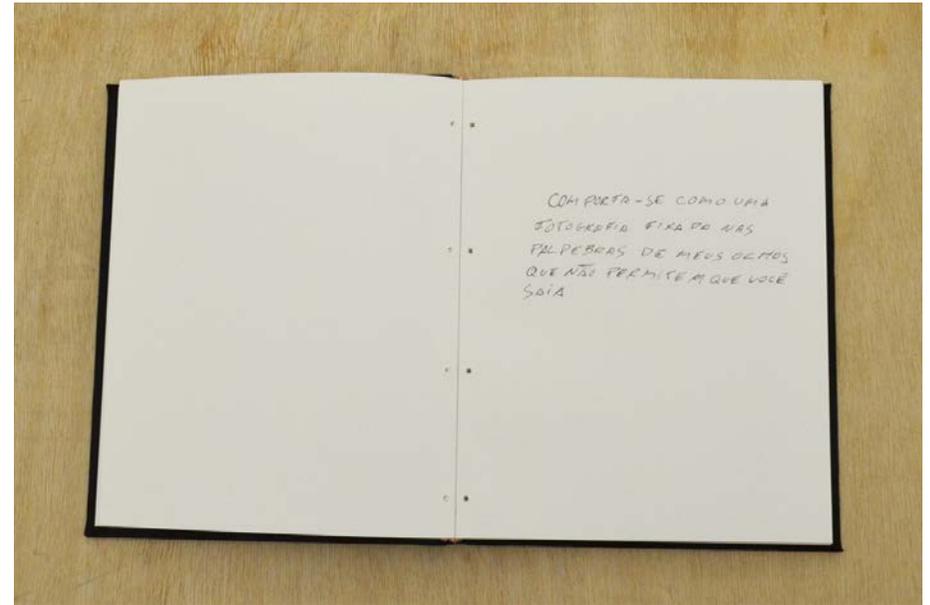
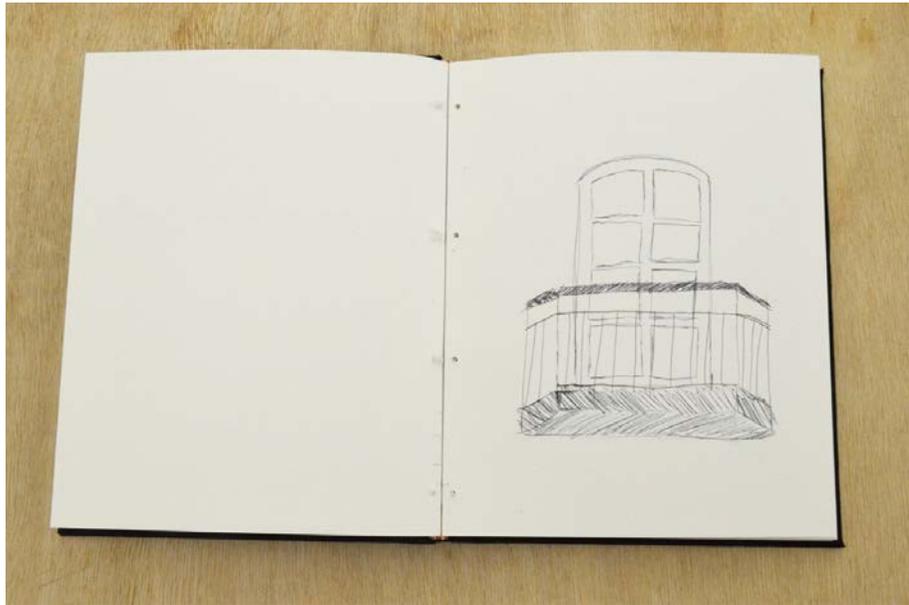
Cantos baixos, 2012. Livro / 60 páginas. 25 x 20 x 3 cm.

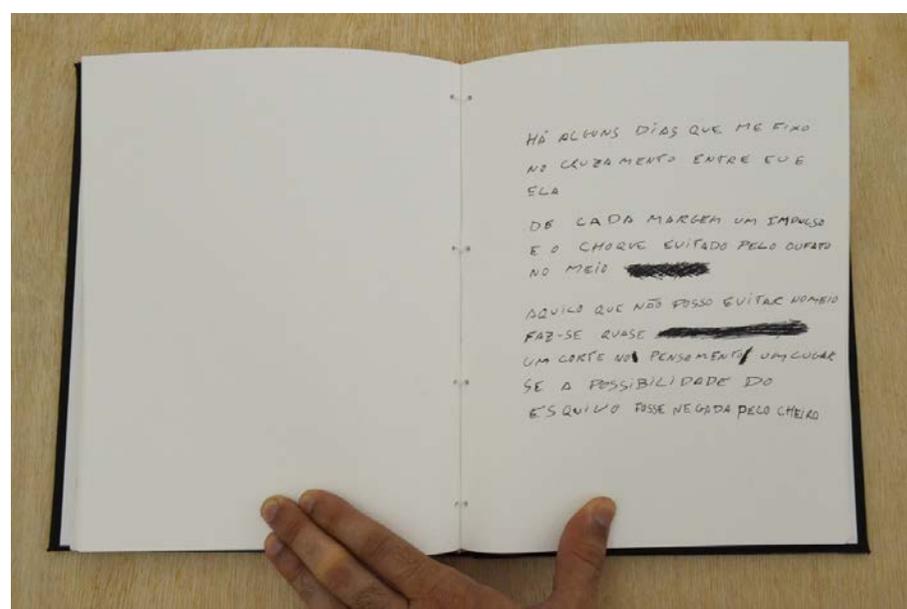
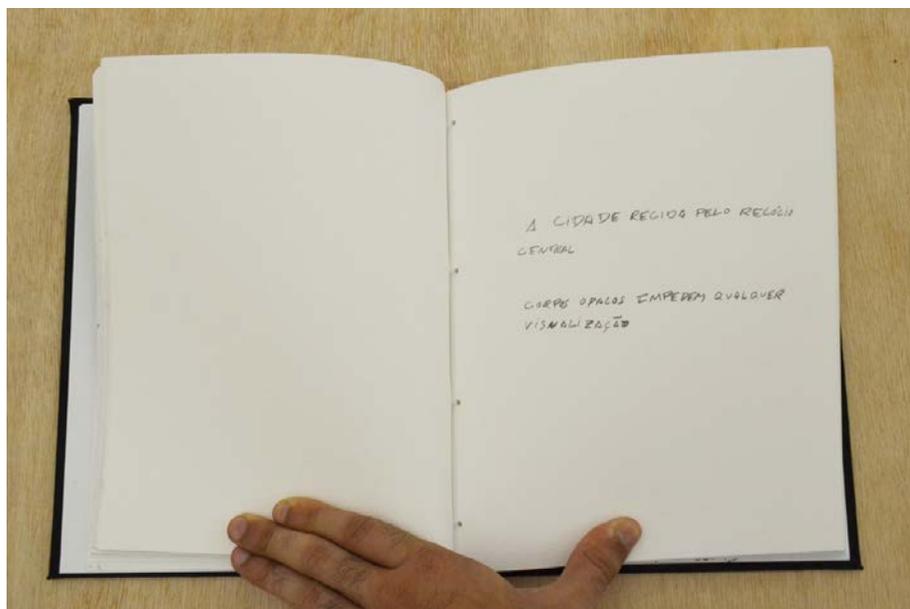


Cor quente, 2012. Livro / 60 páginas. 25 x 20 x 3 cm.



Ana, 2012. Livro / 60 páginas. 25 x 20 x 3 cm.



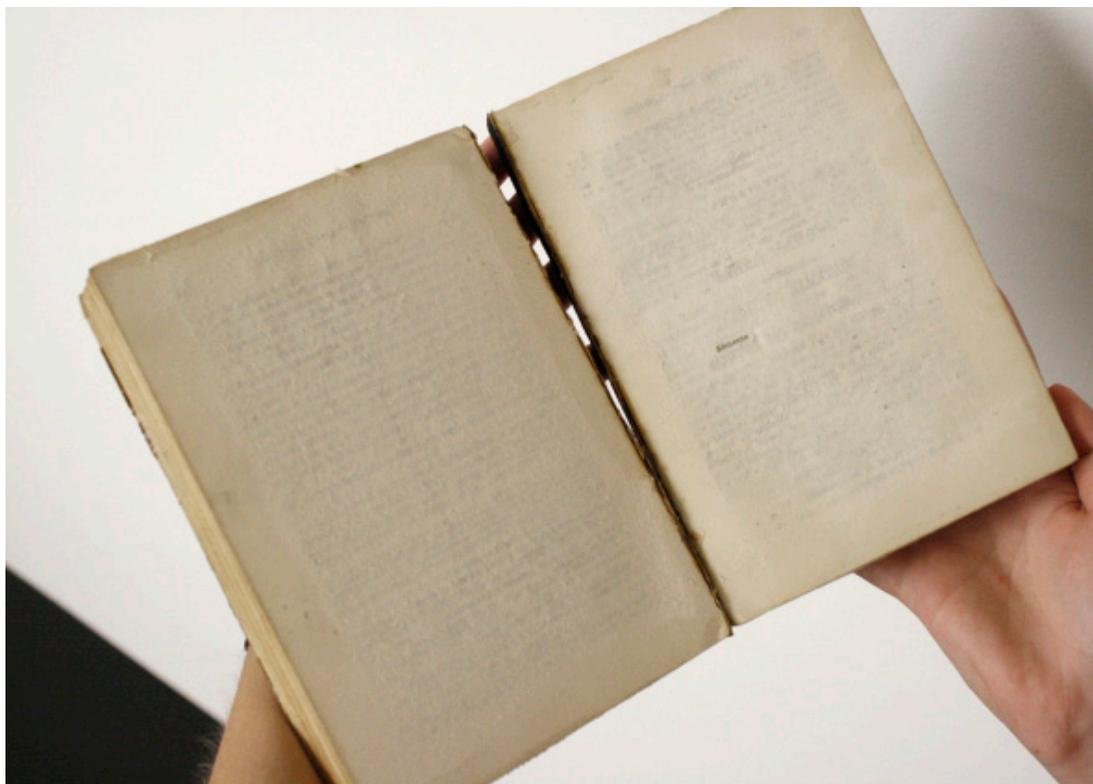






Vista geral.

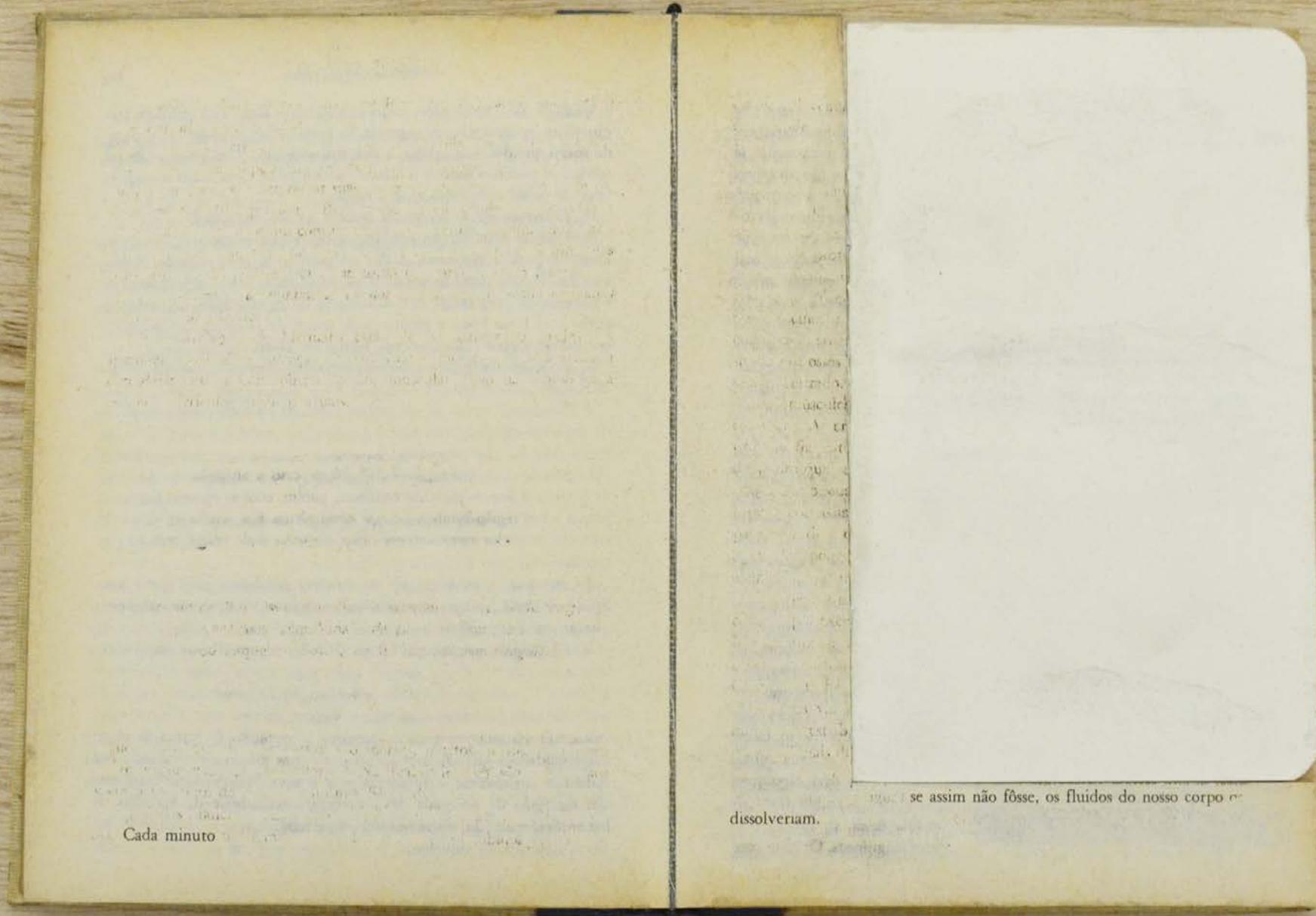




Sem título (volume), 2012. Livro encapado com lixa em nicho na parede, onde lê-se a palavra "samente". dimensões variáveis.



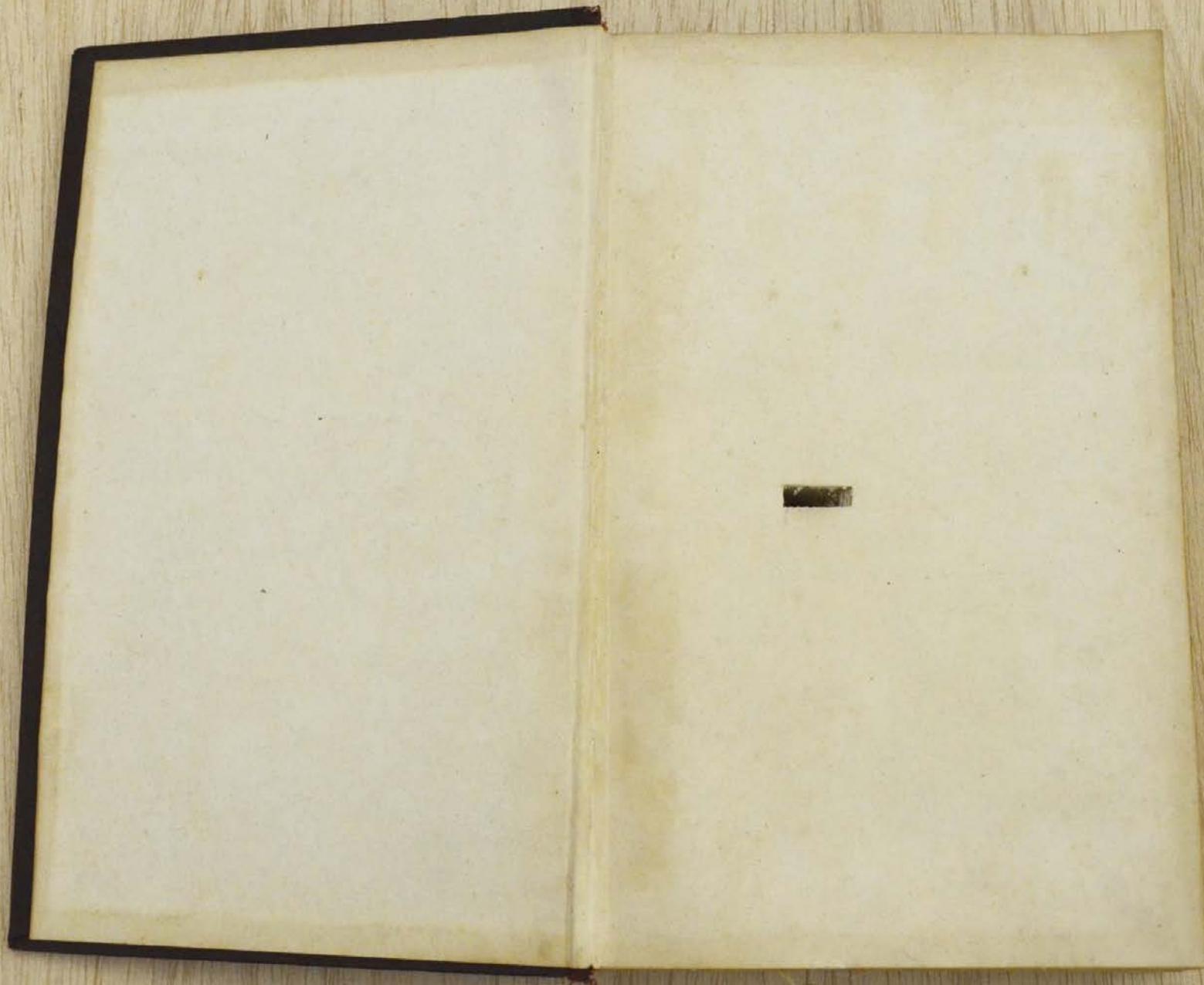




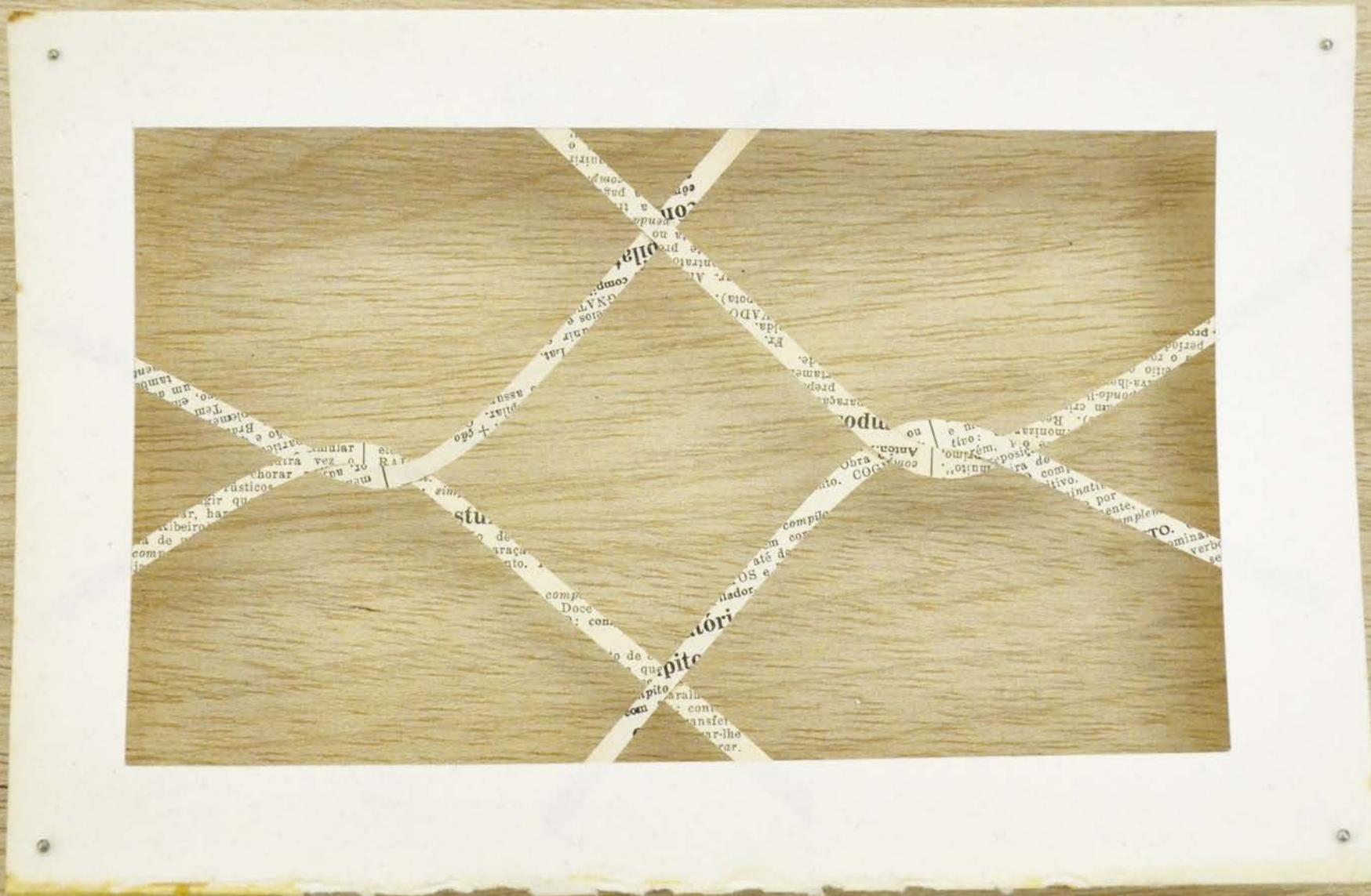
Cada minuto

... se assim não fôsse, os fluídos do nosso corpo se dissolveriam.

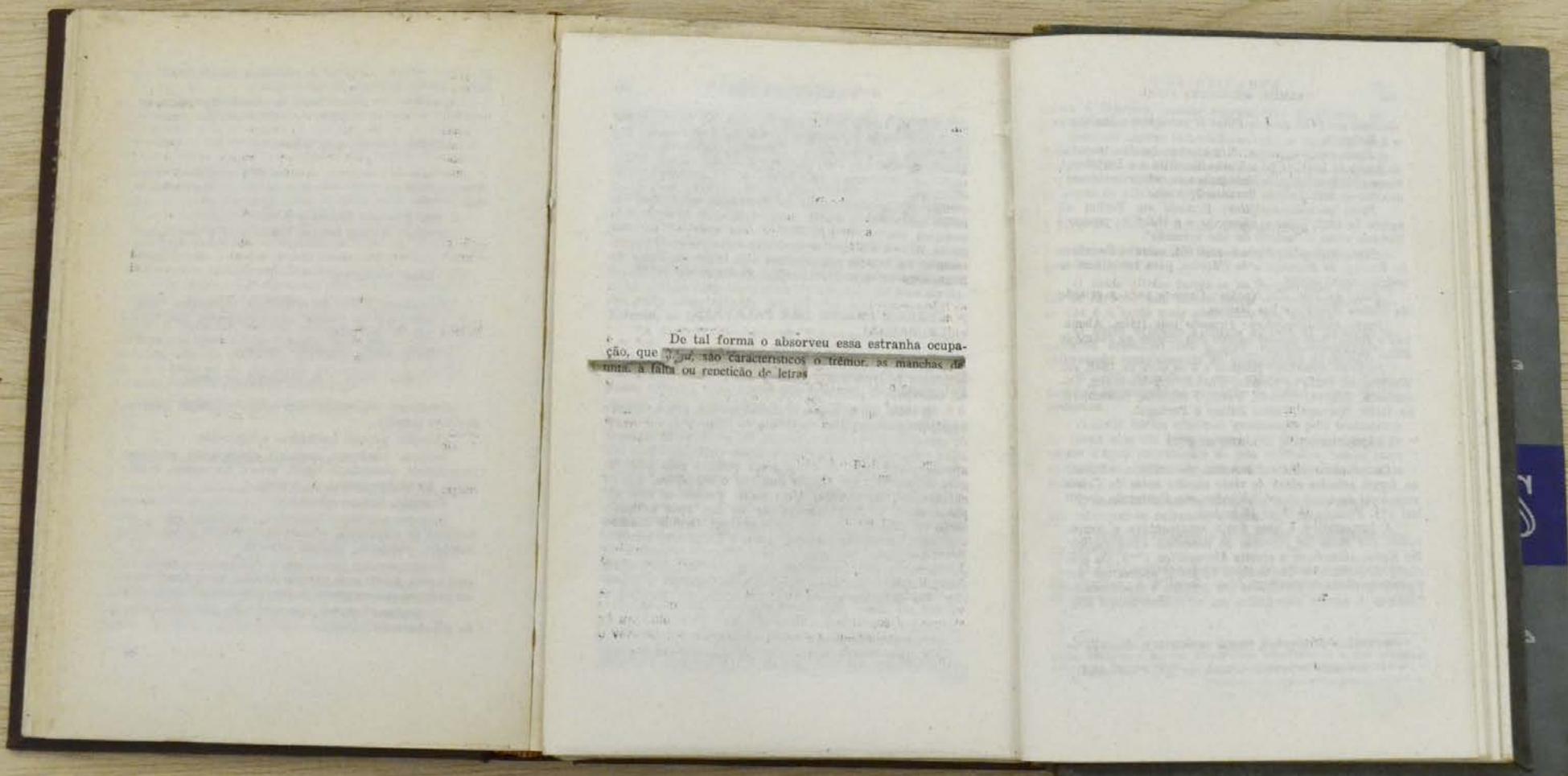
Sem Título (a cada minuto), 2012. Livro apagado e encaixado a outro livro. 20 x 36 x 3 cm. Cada minuto se assim não fôsse, os fluídos do nosso corpo os dissolveriam. (texto do objeto)



Ocupação, 2012. Livro perfurado onde visualiza-se a palavra "vago". 22 x 35 cm.

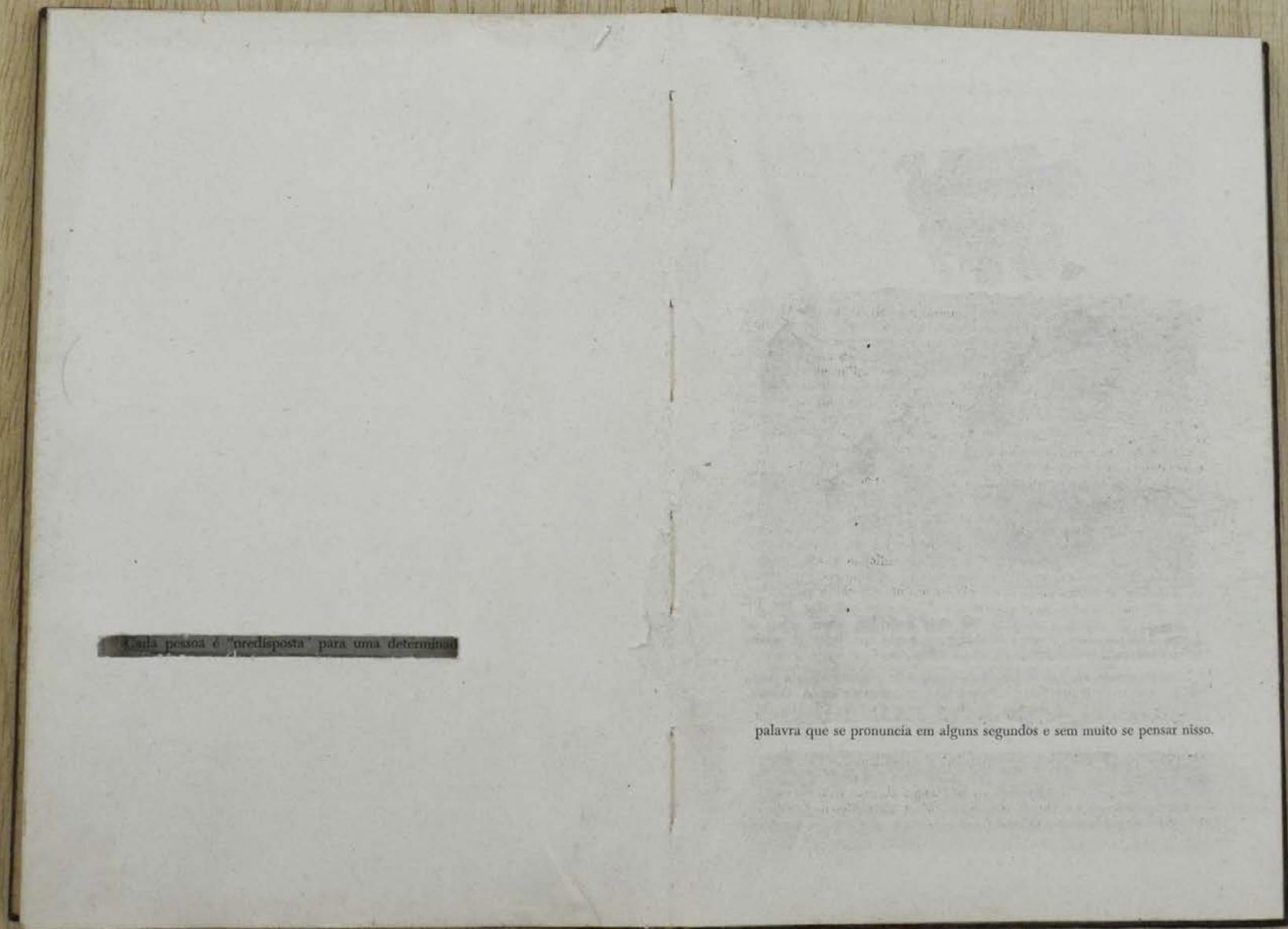


Ensaio para a captura, 2013. Colagem e alfinetes. 20 x 15 x 3 cm.



De tal forma o absorveu essa estranha ocupação, que são característicos o tremor, as manchas de tinta, a falta ou repetição de letras

O corpo das coisas, 2012. Dois livros cortados e colados. 20,5 x 42 x 4 cm.  
De tal forma o absorveu esta estarnha ocupação, que são característicos o tremor, as manchas de tinta, a falta ou a repetição de letras. (texto do objeto)



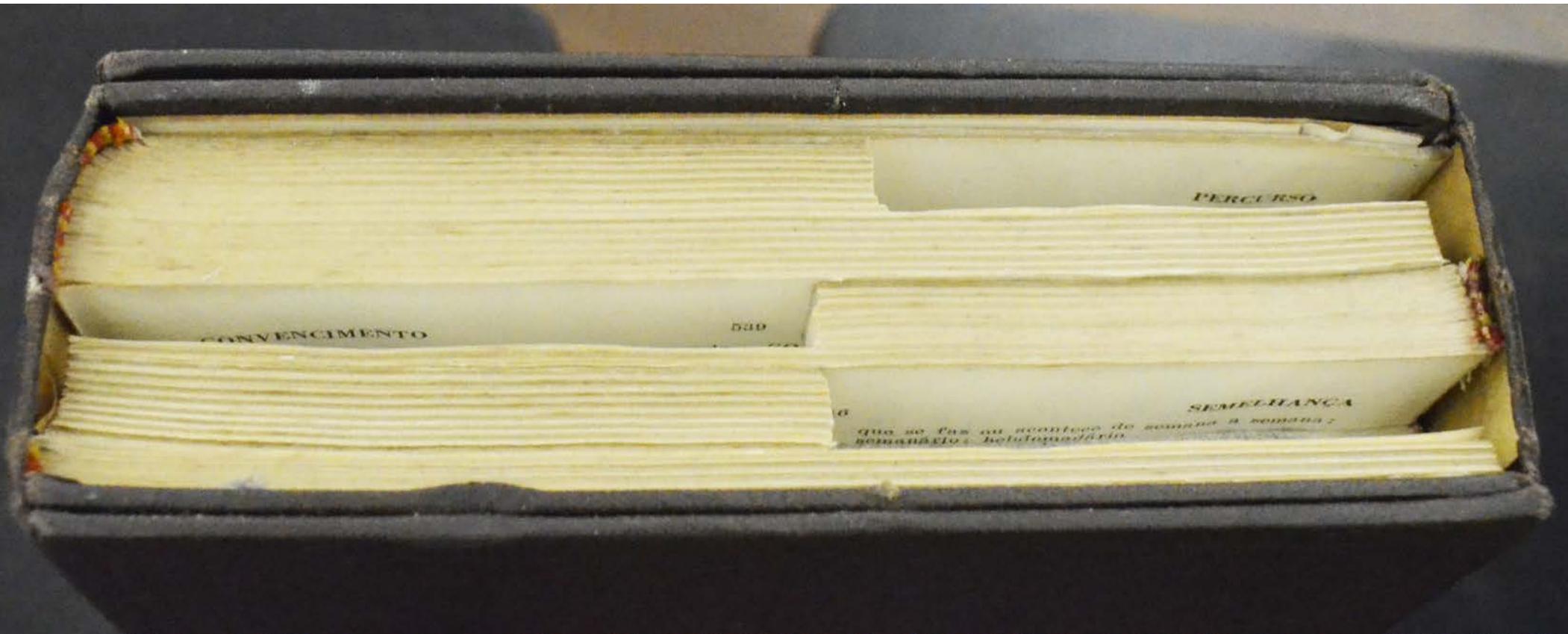
Cada pessoa é "predisposta" para uma determinada

palavra que se pronuncia em alguns segundos e sem muito se pensar nisso.

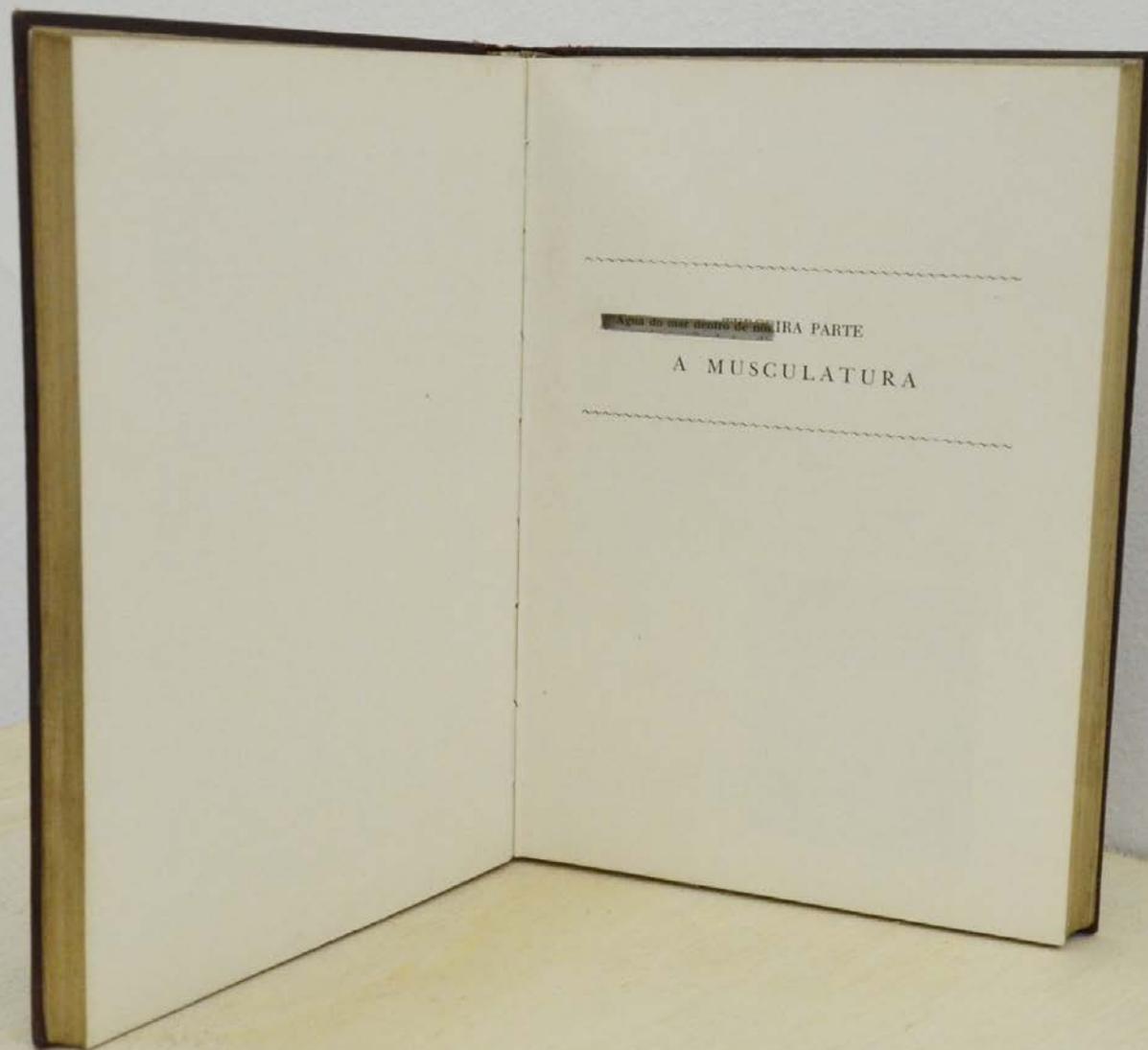
Sem Título (predisposto), 2012. Livro apagado e perfurado. 24 x 40 x 3 cm.  
Cada pessoa é "predisposta" a uma determinada palavra que se pronuncia em alguns segundos e sem muito se pensar nisso. (texto do objeto)



Sem título (comum acordo), 2012. Dicionário em dois volumes e duas cadeiras. 100 x 150 x 60 cm.  
controvérsia - semelhança / rompimento - convencimento / percurso - entrar por um ouvido (texto do objeto)



Detalhe de *Sem título (comum acordo)*.



Detalhe de *Erosão*.





Erosão, 2013. Livros e páginas de livro recortadas, madeira e alfinetes. 360 x 50 x 40 cm.

167

O relógio  
dorme

**MURALHA**, *s. f.* Muro que guarnece uma fortaleza; grande muro; paredão. (Do prov. muralha, do lat. muralia.)

**PÁGINA**, *s. f.* Cada uma das faces de uma folha de papel ou de planta; (p. ext.) trecho; passagem; (*fig.*) período ou passagem notável na vida de um homem ou na história de um povo; a *páginas lustas* (*loc. adv.*); em certo momento; *virar a página*; mudar de assunto. (Do lat. pagina.)

**PÁGINA DE ROSTO**, *s. f.* Frontispício.

**PÁGINA EM BRANCO**, *s. f.* Aquela em que não há ainda escrito.

**PÁGINA SUJA**, *s. f.* Aquela que tem erros ou incorreções.

**MOMENTO**, *s. m.* Espaço pequeníssimo de tempo; instante; ocasião azada; oportunidade; circunstância;

P. M.



Detalhe de *Erosão*.

MEIA-NOITE

120

MEIA-NOITE, *s. f.* Hora ou momento que divide a noite em duas partes iguais; as 24 horas. (Pl.: *meias-noites*.)

MEIO-CORPO.

MEIO-DIA, *s. m.* Momento que divide o dia iluminado em duas partes iguais; as 12 horas; o sul. (Pl.: *meios-dias*.)

MEIO-FIO.

MIRAGEM

122

MIRAGEM, *s. f.* Efeito óptico, muito comum nos desertos arenosos, em virtude do qual objetos distantes produzem uma imagem invertida, como se se refletissem na água; (fig.) ilusão; engano dos sentidos; decepção. (Do fr. *mirage*.)

ATÉ, *prep.* Indica limite de tempo, espaço, ação ou quantidade; *adv.* mesmo; também; sem exceção de. (Do lat. *ad tenus*.)

ATÉ AMANHÃ, *loc. adv.* Fórmula de despedida entre pessoas que esperam tornar a encontrar-se no dia seguinte.

ATÉ À MEDULA (DOS OSSOS), *loc. adv.* Profundamente; excessivamente.

ATÉ À VISTA, *loc. adv.* Fórmula de despedida entre pessoas que julgam somente tornar a encontrar-se depois de longo tempo.

ATÉ AOS OLHOS, *loc. adv.* Excessivamente; a mais não poder ser. (Tb.: *até à porta ou à raiz dos cabelos, até às orelhas*.)

ATÉ BREVE, *loc. adv.* Até logo; até já.

ATÉ JÁ, *loc. adv.* O mesmo que *até logo*.

ATÉ LOGO, *loc. adv.* Fórmula de despedida entre pessoas que esperam tornar a encontrar-se dentro de breve tempo.

ATÉ MAIS VER, *loc. adv.* Até à vista.

ATÉ QUE, *loc. conj.* Até o momento em que.

Ninguém respondeu.

— Ao meio-dia.



Detalhe de Erosão.





1893

En este momento se halla a guisa de un templo, rodeado de  
árboles, y en el centro de él se levanta una columna  
de mármol, sobre la cual se sienta una estatua de  
bronce, representando a un hombre de barba y  
vestido de túnica, con un libro en su mano.  
Este monumento es el más bello que he visto en  
esta ciudad, y es una obra de arte de gran  
valor. El templo está rodeado de un jardín  
muy bonito, con flores de colores y árboles  
de sombra. En el fondo del templo se ve  
una gran puerta de hierro, que da acceso a  
un patio interior, donde se encuentra un  
pozo de agua, rodeado de un muro de  
mármol.

circundado de  
magníficos horizontes.

El templo está rodeado de un jardín  
muy bonito, con flores de colores y árboles  
de sombra. En el fondo del templo se ve  
una gran puerta de hierro, que da acceso a  
un patio interior, donde se encuentra un  
pozo de agua, rodeado de un muro de  
mármol.

1893

En este momento se halla a guisa de un templo, rodeado de  
árboles, y en el centro de él se levanta una columna  
de mármol, sobre la cual se sienta una estatua de  
bronce, representando a un hombre de barba y  
vestido de túnica, con un libro en su mano.  
Este monumento es el más bello que he visto en  
esta ciudad, y es una obra de arte de gran  
valor. El templo está rodeado de un jardín  
muy bonito, con flores de colores y árboles  
de sombra. En el fondo del templo se ve  
una gran puerta de hierro, que da acceso a  
un patio interior, donde se encuentra un  
pozo de agua, rodeado de un muro de  
mármol.

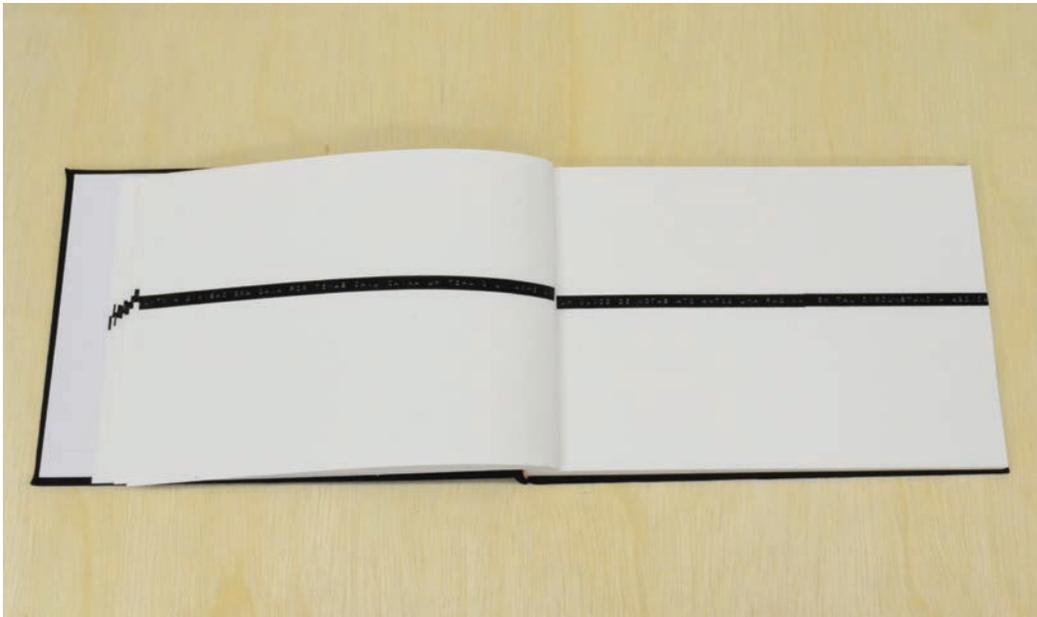
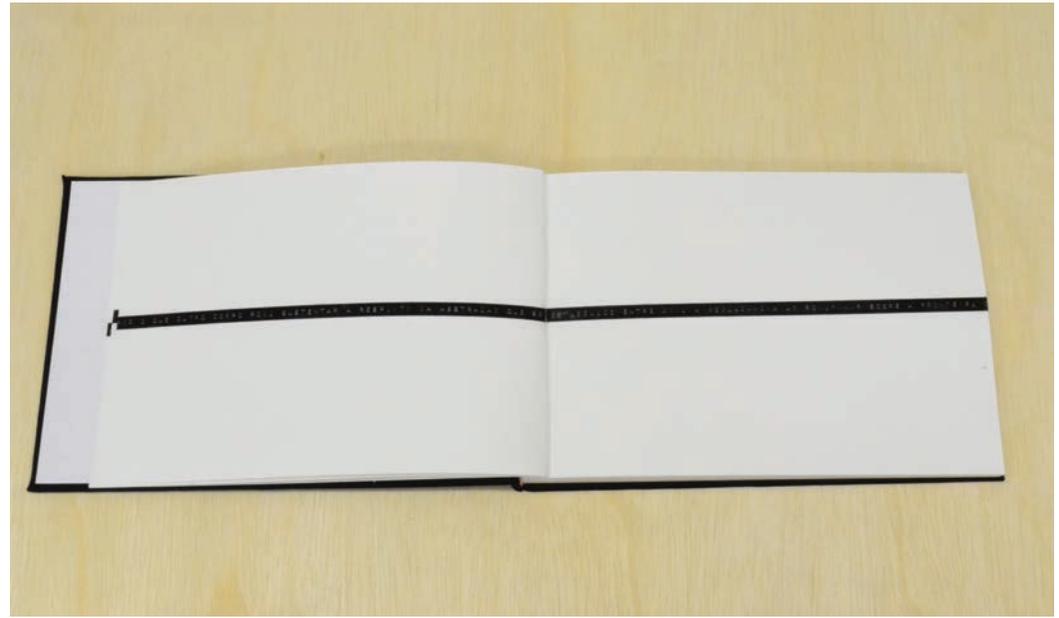
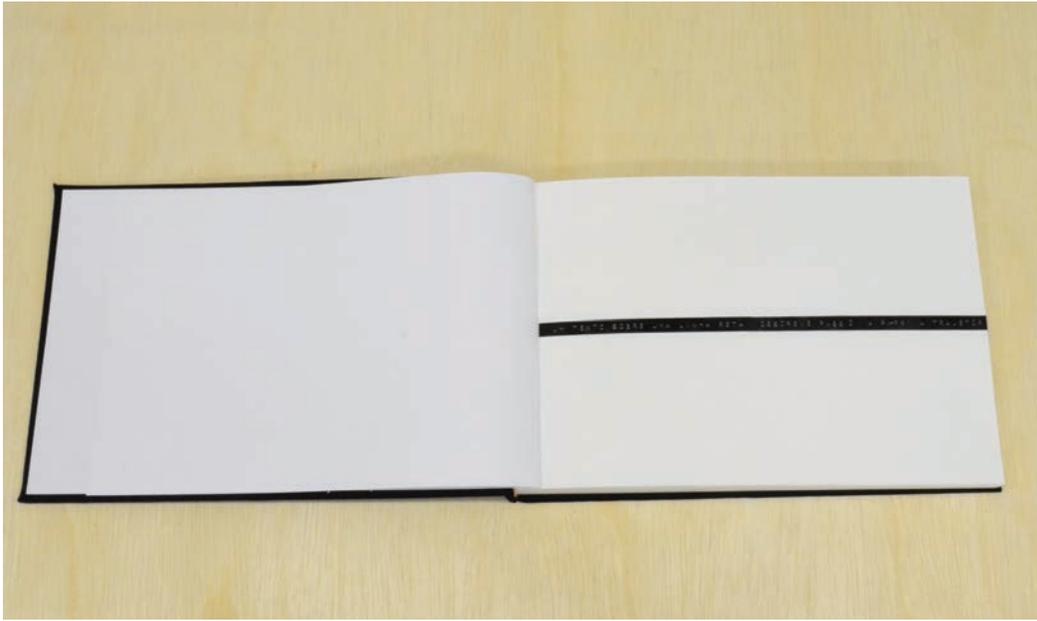
circundado de  
magníficos horizontes.

El templo está rodeado de un jardín  
muy bonito, con flores de colores y árboles  
de sombra. En el fondo del templo se ve  
una gran puerta de hierro, que da acceso a  
un patio interior, donde se encuentra un  
pozo de agua, rodeado de un muro de  
mármol.



O circunavegador, 2012. Plataforma de madeira, livro e bússolas artesanais. 50 x 160 x 80 cm.  
Circundado de magníficos horizontes. (texto do objeto)



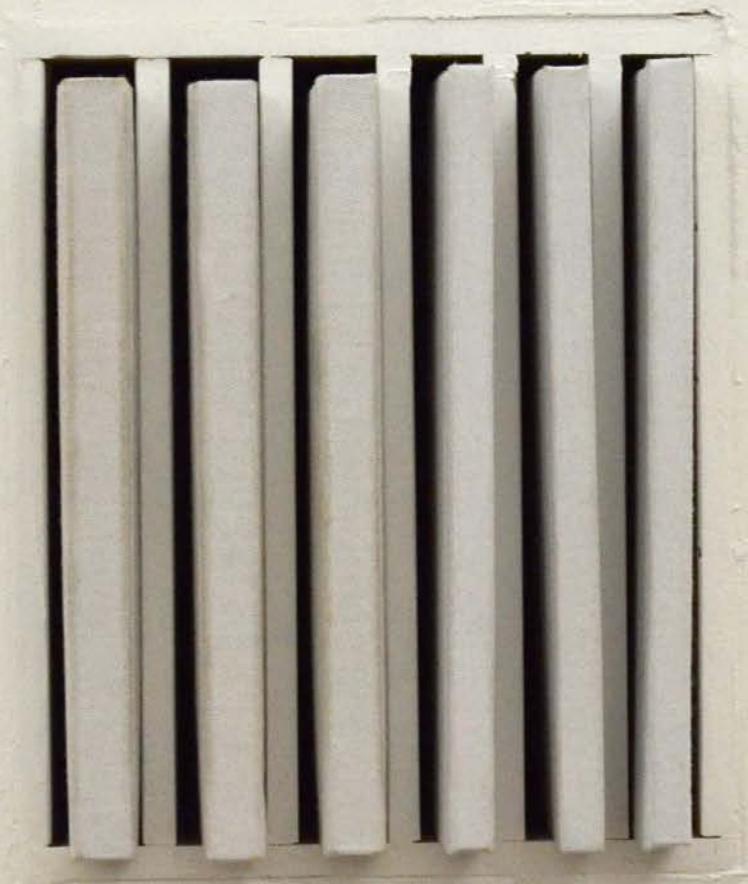


Alinhamento, 2012. Livro. 90 páginas.

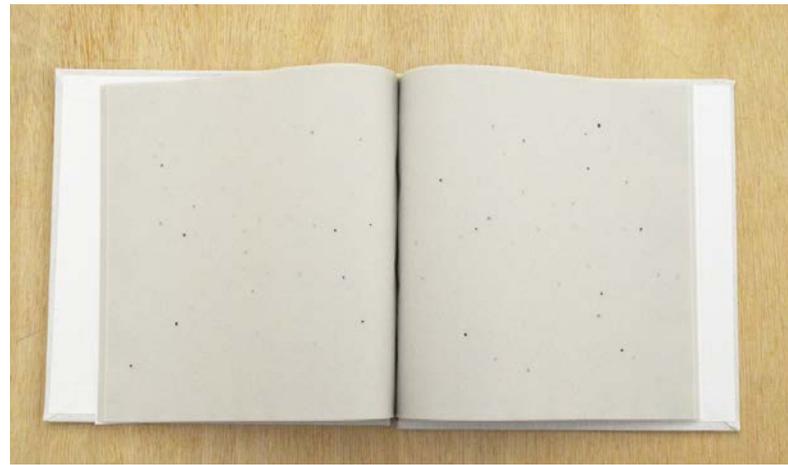
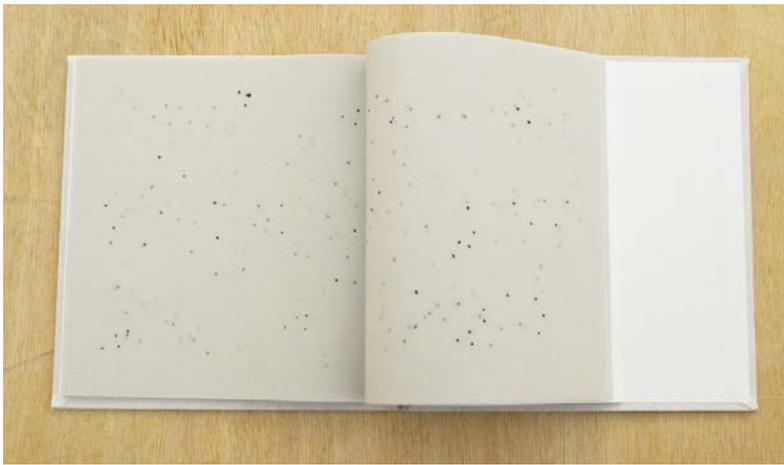
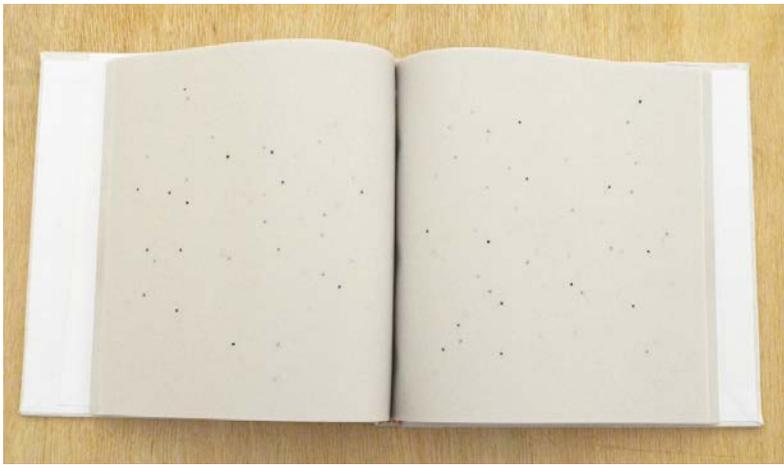
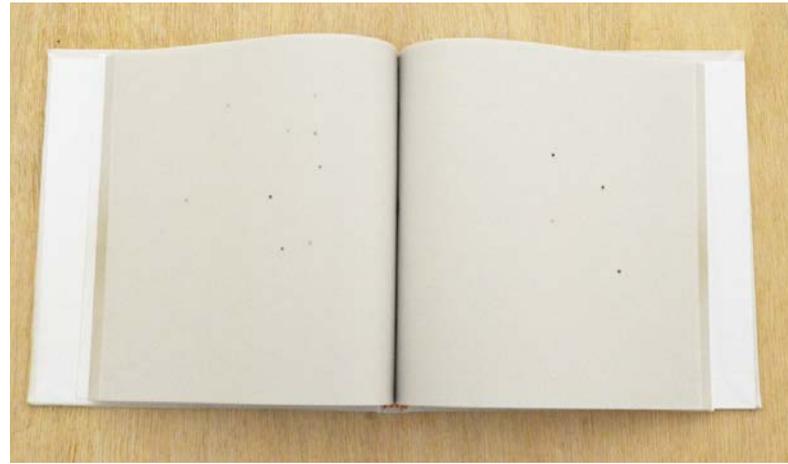
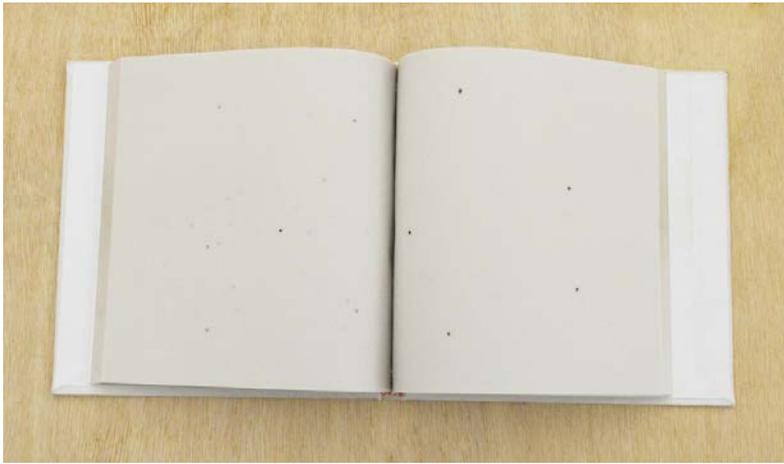




Paralaxe (13 de maio), 2013. Vídeo instalação 4 canais. Dimensões variáveis.

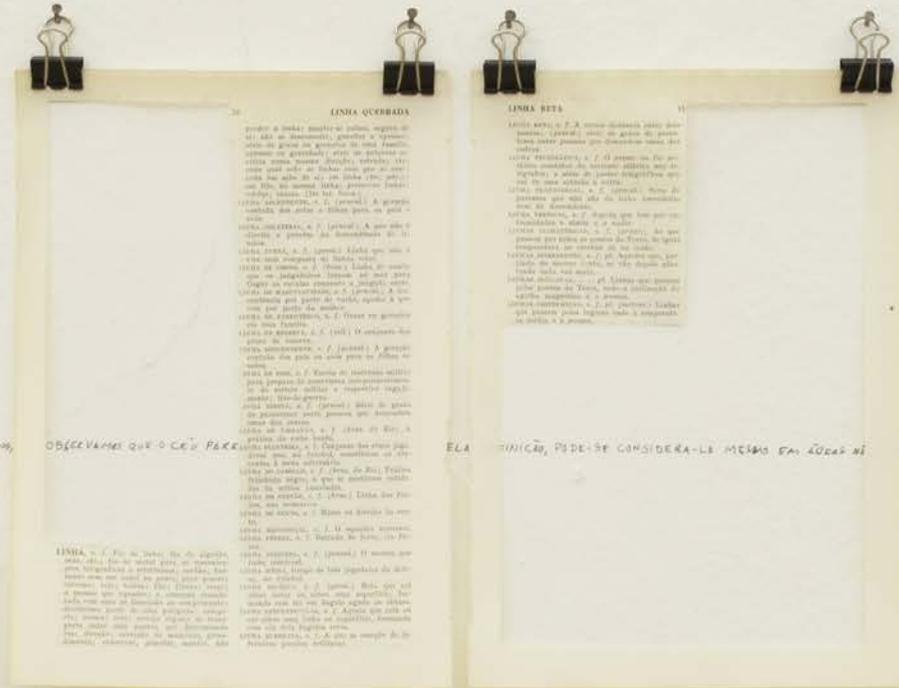


Sem título (sobre aquilo que sustentávamos), 2012-2013. 6 livros de papel vegetal. 25 x 25 cm (cada).





A presença do horizonte, 2013. Plataforma de madeira. Dimensões variáveis.



LINHA DO HORIZONTE SE FIZE E DEIXAVA COMO A LINHA OBRERTA APENAS DE QUAL, EM LUGARES ABERTOS E PLANOS,

OBSERVAMOS QUE O CÉU PARECE

ELA FINICA, PODE-SE CONSIDERA-LE MESMO EM LUGAR DE

AC, EM ROMA A MESMA PERMANEÇA ESCONDIDA ENTRE PRÉDIOS.

Sem Título (Entre Elas), 2012.

Páginas de dicionário recortadas e texto sobre linha do horizonte escrito com grafite na parede complementando o verbete linha.

40 x 120 cm.





**Jimson Vilela**

Rio de Janeiro, 1987. Vive e trabalha entre São Paulo e Rio de Janeiro, Brasil.

Mestrando em Poéticas Visuais (ECA/USP, 2014) e Bacharel em Artes Visuais (IART/UERJ, 2010).

Desde 2008 desenvolve trabalhos em diversas mídias tendo como principal foco de interesse as relações entre o texto e o corpo a partir do cruzamento entre os conceitos de realidade e ficção. Entre suas principais exposições destacam-se as individuais *Falsa Aparência* (Progetti, 2013), *Cambio* (Nuevo Museo Energía Arte Contemporáneo, 2012) e *Laboratório* (Fundação Cultural de Criciúma, 2011), as coletivas *Convite à viagem* (Rumos Itaú Cultural, 2012 e 2013), *7ª Bienal Internacional da Bolívia* (SIART, 2011) e a *5ª Bienal Internacional do VentoSul* (Cinemateca de Curitiba, 2009).

Possui trabalhos em coleções públicas como MAC Niterói, MoMA NY e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Em 2012, participou de residência junto ao Museu de Arte Nuevo Energía de Arte Contemporáneo, Buenos Aires - Argentina. No Brasil foi premiado com a Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais 2012. Atualmente participa do Programa Rumos - Artes Visuais Itaú Cultural 2011 - 2013.

